



RELATÓRIO DETALHADO DO
QUADRIMESTE ANTERIOR – RDQA
2º QUADRIMESTRE DE 2020 – MAIO A
AGOSTO

Setembro de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR

CARLOS MOISÉS DA SILVA

VICE-GOVERNADOR

DANIELA CRISTINA REINEHR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

ANDRÉ MOTTA RIBEIRO

SECRETÁRIO ADJUNTO

ALDO BAPTISTA NETO

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

CARMEM REGINA DELZIOVO

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

DULCE MARIA BRANDÃO DE CASTRO QUEVEDO

COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

DULCE CASTRO QUEVEDO

SILVIA ZARDO

MANOELA DE BONA SCHILIKMANN

ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E GERÊNCIAS DA SES

RELATÓRIO DETALHADO DO 2º QUADRIMESTRE 2020

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que: “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.*

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – SES/SC apresenta o Relatório Detalhado do 2º. Quadrimestre 2020, seguindo as recomendações da Lei Complementar 141, de 13/01/2012, Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que esta Secretaria cumpriu em 2019 um importante esforço de Planejamento Estratégico. Os produtos institucionais foram construídos e o Mapa Estratégico da SES, o Plano Plurianual de Saúde 2020/2023 (PPA), o Plano Estadual de

Saúde (PES) 2020/2023, a Programação Anual de Saúde (PAS) 2020 estão coerentes, alinhados à sua missão de “garantir o acesso à saúde à população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

O processo contou com o apoio do Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS - Planejamento Estratégico nas Secretarias Estaduais de Saúde - conjunto entre Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sus- PROADI/SUS.

A gestão do plano foi pactuada, para garantir a dinâmica necessária ao planejamento, colocando em curso o sistema de acompanhamento e monitoramento do PES 2020-2023, por meio das Planilhas de Monitoramento apresentadas neste Relatório do 2º Quadrimestre de 2020.

Contudo, considerando o atual cenário da saúde mundial, as prioridades tornaram-se outras, neste sentido, a SES/SC, desde janeiro, vêm desenvolvendo ações de enfrentamento a COVID-19 no estado de Santa Catarina e que apresenta no presente Relatório.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO

2. MAPA ESTRATÉGICO

3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

5. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

6. AUDITORIAS

7. CORONAVIRUS COVID-19

8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Santa Catarina Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2020 (MAIO - AGOSTO)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina CNPJ: 80.673.411/0001- 87 Endereço: Rua Esteves Junior, N° 160 CEP: 80.230-140 Telefone: (48) 3664-8816 E-mail: gplan@saude.sc.gov.br Site da Secretaria: www.saude.sc.gov.br

PLANO DE ESTADO DA SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2020 a 2023
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde	Dezembro 2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde 2020?	Sim
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde Resolução 001/CES/2020	Fevereiro 2020,

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

“Garantir o acesso à saúde da população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

VISÃO

“Ser uma instituição que valoriza o direito à saúde da população catarinense e os princípios do SUS, por meio de uma gestão pública eficiente e eficaz até 2023”.

VALORES

Transparência;

Integridade;

Agilidade;

Qualidade;

Inovação;

Eficiência;

2. MAPA ESTRATÉGICO DA SES SC

<p>MISSÃO</p> <p>GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.</p>		<p>VISÃO</p> <p>SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.</p>		<p>VALORES</p> <p>TRANSPARÊNCIA INTEGRIDADE AGILIDADE QUALIDADE INOVAÇÃO EFICIÊNCIA SIMPLICIDADE</p>				<p>GOVERNO DE SANTA CATARINA</p>  <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p>		
<p>M A P A E S T R A T É G I C O 2 0 2 0 - 2 0 2 3</p>										
<p>RESULTADOS PARA A SOCIEDADE</p>	<p>Viver Mais</p>				<p>Viver Melhor</p>					
		<p>1. Reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil;</p>		<p>2. Reduzir a taxa de mortalidade por causas externas (violência e acidentes);</p>		<p>3. Reduzir a taxa de mortalidade por causas cardiovasculares, neoplasias, diabetes e respiratórias crônicas;</p>			<p>5. Impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social, promovendo ambientes saudáveis;</p>	
	<p>4. Reduzir a internação por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS);</p>				<p>6. Reduzir a fila de espera.</p>					
	<p>Rede Mãe Catarinense / Integração SAMU e CBMSC</p>				<p>#seculdaSC</p>					
<p>PROCESSOS</p>	<p>1. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, ampliando acesso a partir da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado;</p>	<p>2. Implementar o processo de acreditação da APS;</p>	<p>3. Vocacionar a capacidade instalada hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade;</p>	<p>4. Implantar/Implementar as linhas de cuidado;</p>	<p>5. Ampliar as ações de atenção à saúde com foco nas necessidades identificadas no Plano Regional Integrado;</p>	<p>6. Fortalecer e ampliar pesquisas, inovação e tecnologia em saúde;</p>	<p>7. Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde, potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade;</p>	<p>8. Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica;</p>	<p>9. Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de SC referência nacional;</p>	<p>10. Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde.</p>
	<p>Acreditação / QualificaAPS / Política Hospitalar Catarinense</p> <p>Qualificação das Unidades Hospitalares da SES / Segurança do Paciente</p>				<p>Rastreabilidade de Materiais e Medicamentos / SC Transplantes</p> <p>Cuidado Farmacêutico / PlanificaSUS</p>					

MISSÃO

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.

VISÃO

SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.

VALORES

TRANSPARÊNCIA
INTEGRIDADE
AGILIDADE
QUALIDADE
INOVAÇÃO
EFICIÊNCIA
SIMPLICIDADE



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

MAPA ESTRATÉGICO | 2020 - 2023

GESTÃO REGIONALIZAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. Incrementar intersetorialmente o desenvolvimento social e econômico;2. Aprimorar o planejamento e definir todos os processos de trabalho na SES;3. Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população, de forma regional e ascendente;4. Articular as ações da APS com a Vigilância em Saúde;	<ol style="list-style-type: none">5. Reestruturar a SES para potencializar o seu papel;6. Garantir modelo de gestão participativa e compartilhada, fortalecendo as instâncias de controle;7. Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria;8. Tornar os processos de trabalho mais transparentes e acessíveis à população;	<ol style="list-style-type: none">9. Qualificar e valorizar o público interno, para o estabelecimento de vínculos estáveis;10. Tornar a Educação Permanente em Saúde e a Humanização no Trabalho eixos transversais às ações na saúde;11. Articular a integração das instituições formadoras de saúde com a gestão do SUS;12. Instituir um Programa de Provetimento e Formação de profissionais da APS;13. Fortalecer as instâncias regionais da SES alinhando as ações destas com as desenvolvidas pelo nível central;	<ol style="list-style-type: none">14. Contratar serviços que atendam as necessidades de complementar a rede própria;15. Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão;16. Reduzir a judicialização em saúde;17. Reorganizar processos de trabalho e articulações intersetoriais das ações de Vigilância em Saúde de acordo com os determinantes sociais.
	Plano Regional Integrado	Transparência / Participação / Controle	Fortalecimento das Escolas de Saúde Pública	Contratualização dos Serviços de Saúde / Sala de Situação de Saúde
FINANCEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico;	<ol style="list-style-type: none">2. Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente;	<ol style="list-style-type: none">3. Contribuir para a revogação da Emenda Constitucional 95;4. Implementar estratégias para captação de recursos financeiros;5. Priorizar as funções de saúde do Estado.	
	Garantir Recursos	Transparência na Aplicação dos Recursos	Mais Recursos	

3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3.1 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS

3.1.1 Programa 400 – Gestão do SUS

Descrição do Programa

Fortalecer a gestão do SUS nas esferas de governo estadual e municipal, qualificando os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a atuação intra e inter setorial e dos órgãos de Controle Social, promovendo as Políticas de promoção da Equidade em Saúde.

3.1.2 Programa 410 - Vigilância em Saúde

Descrição do Programa

A vigilância em saúde realiza continuamente ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e promoção da saúde. Realiza análise da situação de saúde da população visando o estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública e subsidiando o planejamento e a tomada de decisão. Ações de fiscalização e orientação para o controle sanitário de produtos, serviços e estabelecimentos de interesse da saúde; realizar ações de identificação e eliminação dos riscos existentes nos ambientes de trabalho. Realizar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos à saúde humana relacionados ao ambiente e às atividades produtivas e promover ações de vigilância em saúde laboratorial mantendo serviços de qualidade para a população.

3.1.3 Programa 420 - Atenção Primária à Saúde

Descrição do Programa

A Atenção Primária é a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, pois é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede. Envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais sendo o contato preferencial para os usuários. É entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, se orienta por todos os princípios do sistema (universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social) e emprega tecnologias de cuidado complexas e de baixa densidade.

3.1.4 Programa 430 - Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição do Programa

A média e alta complexidade é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados, equipe multidisciplinar com a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento. Este conjunto de procedimentos envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, regulação do acesso, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

3.1.5 Programa 440 - Assistência Farmacêutica

Descrição do Programa

Promover o acesso e o uso racional de medicamentos padronizados no SUS para a população catarinense, nos diferentes componentes da Assistência Farmacêutica, de acordo com as Portarias de Consolidação nº02 e nº06 de 28/09/2017 que regulamentam as Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do SUS, financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS sobre as Políticas Nacionais.

3.1.6 Programa 450 – Gestão das Redes Temáticas

Análise qualitativa do Programa

Acompanhar em conjunto com áreas afins, de acordo com os parâmetros estabelecidos, a implementação, ampliação e implantação dos serviços de saúde a partir da lógica da Rede de Atenção à Saúde e de Monitorar a implementação dos Planos de Ação da Rede de Atenção à Saúde e Redes Temáticas.

3.1.7 Programa 850 – Gestão de Pessoas

Análise qualitativa do Programa

Controle de provimento, vacância e reposições de cargos efetivos; Diminuir a precarização dos vínculos de trabalho e a rotatividade de recursos humanos; Combater a impunidade e o mau comportamento; Praticar os princípios da economicidade, eficiência e eficácia.

3.1.8 Programa 855 – Saúde Ocupacional

Análise qualitativa do Programa
--

Implantação do serviço de saúde ocupacional.
--

3.1.9 Programa 900 – Gestão Administrativa – Poder Executivo

Análise qualitativa do Programa
--

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado. Necessidade de programar recursos para a gestão dos órgãos da Administração Pública Estadual.
--

3.1.10 Programa 990 – Encargos Especiais

Análise qualitativa do Programa
--

Programa criado para pagamento da dívida pública correspondente a área da saúde.
--

4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

4.1 ORÇAMENTO

A **Lei Estadual nº 17.875, de 26 de dezembro de 2019**, Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020, do Governo do Estado de Santa Catarina.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, a receita orçamentária dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Estado é estimada em R\$ 28.919.324.198,00 (vinte e oito bilhões, novecentos e dezenove milhões, trezentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e oito reais), abrangendo: R\$ 25.528.959.707,00 (vinte e cinco bilhões, quinhentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sete reais) do Orçamento Fiscal; e R\$ 3.390.364.491,00 (três bilhões, trezentos e noventa milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e um reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Cabendo a Secretaria de Estado da Saúde, recursos do tesouro R\$ 3.213.728.206,00 (três bilhões, duzentos e treze milhões, setecentos e vinte e oito mil e duzentos e seis reais); recurso de demais fontes R\$ 612.096.166,00 (seiscentos e doze milhões, noventa e seis mil, cento e sessenta e seis reais); totalizando R\$ 3.825.824.372,00 (três bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2020**, a Secretaria de Estado da Saúde possui três unidades orçamentárias sendo:

- **48091 – Fundo Estadual de Saúde:** Lei nº 5.254, de 27 de setembro de 1976 a alterações; Decreto nº3.509, de 12 de outubro de 1977 e alterações; Lei complementar nº243, de 30 de janeiro de 2003. Este é dividido em treze programas assim distribuídos:
 - **Caminhos do Desenvolvimento:** recurso de crédito com Banco do Brasil e BNDS para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
 - **Acelera Santa Catarina:** recurso de crédito com BNDS e Banco do Brasil para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);

- **Gestão do SUS:** os recursos são utilizados para ações na área de Regulação, Educação Permanente, manutenção do Conselho Estadual de Saúde, Ações Judiciais;
 - **Vigilância em Saúde:** os recursos são utilizados para ações em vigilância epidemiológica, sanitária e também para o Laboratório Central do Estado – LACEN;
 - **Atenção Primária à Saúde:** recursos para o incentivo financeiro para o cofinanciamento da Atenção Básica, reaparelhamento da Atenção Básica, e atender leis como PROCIS e Portarias Ministeriais;
 - **Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar:** recursos para manutenção da Unidades Hospitalares Estaduais, Telemedicina, Transplante, convênios para ações de média e alta complexidade, atender as Portarias das Redes, Cirurgias eletivas, SAMU;
 - **Assistência Farmacêutica:** recursos para medicamentos do componente Básico, Estratégico e Especializado;
 - **Gestão das Redes Temáticas**
 - **Redução da Criminalidade:** recurso previsto no Decreto Estadual N° 2.817 de 10 de dezembro de 2009, que no seu artigo 5° fala do valor a ser descentralizado da Secretaria de Estado da Saúde para a Polícia Militar de Santa Catarina o qual é de 33,33% (PROERD);
 - **Gestão administrativa - Poder Executivo:** Que apresenta os recursos de campanhas informativas e institucional;
 - **Gestão de Pessoas:** recursos da folha de pagamento e dos estagiários;
 - **Saúde Ocupacional;**
 - **Encargos Especiais.**
- **48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde:** atendendo a Lei Estadual N° 16.666, de 21 de julho de 2015 que instituiu o Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – INVESTSAÚDE, que opera os recursos destinados decorrentes do Contrato de Financiamento de Operação de Crédito Interna, mediante Abertura de Crédito n° 13.2.0026.1, firmado entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja operação de crédito foi autorizada pela Lei n° 15.855, de 2 de agosto de

2012. Esses recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação, aquisição de equipamentos e veículos para a saúde.

- **48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina:** instituído através da Lei Estadual N° 16.968, de 19 de junho de 2016, e Lei Estadual N° 17.350 de 11 de dezembro de 2017, que trata dos recursos a financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as três unidades orçamentárias e todas as fontes, no ano de 2020 ficou distribuído, conforme quadro abaixo:

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATUALIZADA			
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FONTE 100	DEMAIS FONTES	TOTAL
48091	3.118.821.546,00	1.408.258.783,21	4.527.080.329,21
48092	0,00	4.089.498,50	4.089.498,50
48093	31.407.976,00	160.000,00	31.567.976,00
TOTAL ORÇAMENTO	3.150.229.522,00	1.412.508.281,71	4.562.737.803,71

A execução orçamentária e financeira para o segundo quadrimestre do exercício de 2020 foi executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

4.2. DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS, POR UNIDADE GESTORA – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

UG	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	%PAGO
480091	4.527.080.329,21	2.925.101.717,12	64,61	2.562.812.883,60	87,61	2.317.290.597,03	90,42
480092	4.089.498,50	2.919.022,50	71,38	2.919.022,50	100,00	2.919.022,50	100,00
480093	31.567.976,00	12.659.516,21	40,10	11.598.461,04	91,62	11.598.461,04	100,00

4.3. DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2020, POR UNIDADE GESTORA – POR PROGRAMA

D) Unidade Gestora 48091 – Fundo Estadual de Saúde

a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa e Fonte de Recurso

- Recurso de todas as Fontes

UG	PROGRAMA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADADO	% LIQUIDADADO	PAGO	% PAGO
480091	100 Caminhos do Desenvolvimento	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
	101 Acelera Santa Catarina	117.096.855,02	32.535.209,19	27,78	17.729.232,36	54,49	17.626.651,33	99,42
	400 Gestão do SUS	578.765.865,39	478.230.514,76	82,63	408.131.483,89	85,34	333.042.460,04	81,60
	410 Vigilância em Saúde	33.031.744,53	12.150.483,73	36,78	5.755.132,07	47,37	4.605.025,81	80,02
	420 Atenção Primária à Saúde	107.832.338,31	61.724.479,88	57,24	61.092.036,04	98,98	61.092.036,04	100,00
	430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.986.724.187,86	1.223.675.016,40	61,59	1.015.628.846,36	83,00	938.928.301,15	92,45
	440 Assistência Farmacêutica	115.123.705,29	64.837.799,33	56,32	55.208.233,20	85,15	43.570.273,83	78,92
	450 Gestão das Redes Temáticas	121.686.252,17	106.250.788,02	87,32	78.124.481,75	73,53	76.304.271,65	97,67
	850 Gestão de Pessoas	1.316.679.665,58	850.442.728,87	64,59	847.316.567,60	99,63	782.762.236,40	92,38
	900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	104.080.229,05	91.666.219,55	88,07	70.238.392,94	76,62	55.770.863,39	79,40
	TOTAL	4.527.080.329,21	2.925.101.717,12	64,61	2.562.812.883,60	87,61	2.317.290.597,03	90,42

- Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

PROGRAMA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0101 Acelera Santa Catarina	207.000,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00
0400 Gestão do SUS	514.035.517,30	447.553.928,23	87,07	386.261.466,10	86,31	311.241.489,06	80,58
0410 Vigilância em Saúde	3.118.000,00	2.428.496,52	77,89	1.136.857,39	46,81	765.322,44	67,32
0420 Atenção Primária à Saúde	106.599.866,00	61.724.479,88	57,90	61.092.036,04	98,98	61.092.036,04	100,00
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.048.255.728,00	756.284.047,76	72,15	622.397.837,78	82,30	551.227.370,81	88,57
0440 Assistência Farmacêutica	80.864.533,00	52.937.441,01	65,46	46.277.330,72	87,42	34.709.871,35	75,00
0450 Gestão das Redes Temáticas	9.246.000,00	7.242.245,16	78,33	5.807.117,26	80,18	5.745.988,23	98,95
0850 Gestão de Pessoas	1.215.434.964,28	749.198.027,57	61,64	746.071.866,30	99,58	681.517.535,10	91,35
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	98.795.741,01	90.127.783,73	91,23	70.073.785,42	77,75	55.606.255,87	79,35
Total	3.118.821.546,00	2.167.703.449,86	69,50	1.939.325.297,01	89,46	1.702.112.868,90	87,77

- Recurso Outras Fontes

PROGRAMA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0101 Acelera Santa Catarina	116.889.855,02	32.328.209,19	27,66	17.552.323,36	54,29	17.552.323,36	100,00
0100 Caminhos do Desenvolvimento	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
0400 Gestão do SUS	64.730.348,09	30.676.586,53	47,39	21.870.017,79	71,29	21.800.970,98	99,68
0410 Vigilância em Saúde	29.913.744,53	9.721.987,21	32,50	4.618.274,68	47,50	3.839.703,37	83,14
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	938.468.459,86	467.390.968,64	49,80	393.231.008,58	84,13	387.700.930,34	98,59
0440 Assistência Farmacêutica	34.259.172,29	11.900.358,32	34,74	8.930.902,48	75,05	8.860.402,48	99,21
0450 Gestão das Redes Temáticas	112.440.252,17	99.008.542,86	88,05	72.317.364,49	73,04	70.558.283,42	97,57
0850 Gestão de Pessoas	101.244.701,30	101.244.701,30	100,00	101.244.701,30	100,00	101.244.701,30	100,00
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	5.284.488,04	1.538.435,82	29,11	164.607,52	10,70	164.607,52	100,00
Total	1.408.258.783,21	757.398.267,26	53,78	623.517.677,59	82,32	615.310.400,16	98,68

b) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa, Fonte de Recurso e Subação

- Recurso Todas as Fontes

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0100 Caminhos do Desenvolvimento	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
014148 Equipar as unidades da Secretaria de Estado da Saúde	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
0101 Acelera Santa Catarina	117.096.855,02	32.535.209,19	27,78	17.729.232,36	54,49	17.626.651,33	99,42
012191 Ampliação e readequação do hospital Hans Dieter Schmidt - Joinville	9.649.156,23	3.826.729,00	39,66	1.726.905,18	45,13	1.624.324,15	94,06
012574 Ampliação do hospital e maternidade Teresa Ramos - Lages	14.704.428,87	3.800.000,00	25,84				
012576 Ampliação do hospital Marieta Konder Bornhausen de Itajaí	2.262.943,34	1.762.943,34	77,90	1.762.943,34	100,00	1.762.943,34	100,00
012586 Equipar as unidades assistenciais da secretaria de estado da saúde	53.338.557,72	7.455.671,44	13,98	3.784.406,50	50,76	3.784.406,50	100,00
012588 Ampliação do hospital São Paulo de Xanxerê	10.468.767,08	6.460.239,38	61,71	1.225.351,31	18,97	1.225.351,31	100,00
012664 Equipar o hospital Regional do Oeste - Chapecó	8.231.151,00		0,00				
012665 Equipar o hospital Marieta Konder Bornhausen - Itajaí	9.203.180,22	9.022.626,03	98,04	9.022.626,03	100,00	9.022.626,03	100,00
014229 Construção do laboratório de anatomia patológica do centro de pesquisas oncológicas - CEPON	8.152.311,06	207.000,00	2,54	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0400 Gestão do SUS	578.765.865,39	478.230.514,76	82,63	408.131.483,89	85,34	333.042.460,04	81,60
011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação	1.697.385,00	167.405,49	9,86	113.740,20	67,94	100.003,00	87,92
011426 Fortalecimento das residências	13.000.000,00	10.599.993,33	81,54	10.050.238,52	94,81	10.050.238,52	100,00
011428 Fomentar pesquisa em saúde	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00				
011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde	60.000,00	38.679,16	64,47	5.811,54	15,02	5.811,54	100,00
011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	2.711.779,72	248.055,33	9,15	8.198,90	3,31	8.198,90	100,00
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	90.000,00	62.101,10	69,00	34.061,00	54,85	20.527,13	60,27
011478 Atendimento das ações judiciais	240.440.566,52	226.269.417,55	94,11	184.475.289,60	81,53	110.849.656,82	60,09
012492 Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para hospitais	164.975,12	159.352,55	96,59	159.322,99	100,00	159.322,99	100,00
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	12.305.881,86	2.037.658,82	16,56	854.442,67	41,93	579.713,41	67,85
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES	104.909.300,39	82.320.345,25	78,47	70.611.129,60	85,78	70.092.462,95	99,27
013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES	1.607.000,00	1.217.299,36	75,75	1.113.073,71	91,44	1.054.840,02	94,77
014240 Emenda parlamentar impositiva da Saúde	200.133.146,45	154.110.206,82	77,00	140.706.175,16	91,30	140.121.684,76	99,58

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0410 Vigilância em Saúde	33.031.744,53	12.150.483,73	36,78	5.755.132,07	47,37	4.605.025,81	80,02
011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica	8.141.874,80	4.418.497,99	54,27	2.201.665,08	49,83	1.965.530,90	89,27
011227 Ações de vigilância sanitária	8.815.725,49	2.316.754,86	26,28	765.247,62	33,03	713.037,26	93,18
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	11.120.320,61	5.408.660,88	48,64	2.788.219,37	51,55	1.926.457,65	69,09
0420 Atenção Primária à Saúde	107.832.338,31	61.724.479,88	57,24	61.092.036,04	98,98	61.092.036,04	100,00
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária	94.383.389,92	54.702.187,20	57,96	54.483.156,34	99,60	54.483.156,34	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS	3.705.000,00	2.020.000,00	54,52	1.943.808,00	96,23	1.943.808,00	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas	2.419.744,00	1.867.828,88	77,19	1.793.078,88	96,00	1.793.078,88	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária	2.000.000,00	1.400.000,00	70,00	1.299.855,97	92,85	1.299.855,97	100,00
013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade	1.083.480,00	798.653,52	73,71	754.611,97	94,49	754.611,97	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS	1.885.110,94	935.810,28	49,64	817.524,88	87,36	817.524,88	100,00

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADADO	% LIQUIDADADO	PAGO	% PAGO
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.986.724.187,86	1.223.675.016,40	61,59	1.015.628.846,36	83,00	938.928.301,15	92,45
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	274.620.056,77	190.194.875,36	69,26	123.757.435,46	65,07	89.294.295,40	72,15
009375 Manutenção das aeronaves do serviço de atendimento médico de urgência	766.475,00	Recurso descentralizado					
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	1.655.000,00	1.013.023,53	61,21	425.044,80	41,96	277.945,98	65,39
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	107.427.600,00	67.225.611,17	62,58	66.721.690,81	99,25	58.438.804,72	87,59
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	750.000,00	37,50	725.000,00	96,67	300.000,00	41,38
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD	8.893.000,00	3.227.196,56	36,29	1.953.350,10	60,53	1.697.240,69	86,89
011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI	676.610.371,43	309.437.889,75	45,73	269.432.822,00	87,07	268.539.879,07	99,67
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	26.504.328,05	8.047.219,98	30,36	7.640.191,29	94,94	7.640.191,29	100,00
011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar	85.500.000,00	71.684.948,48	83,84	65.725.337,75	91,69	65.692.572,56	99,95
011328 Realização de convênios para ações de média e alta complexidade	293.151.783,76	244.697.256,62	83,47	171.347.114,33	70,02	169.510.239,33	98,93
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais	369.063.475,30	286.384.902,47	77,60	286.384.902,47	100,00	259.250.758,94	90,53
013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO)	2.969.973,46	102.974,65	3,47	77.145,03	74,92	62.794,42	81,40
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	15.340.717,62	11.759.140,27	76,65	5.574.946,55	47,41	4.188.733,50	75,13
013270 Ações das centrais de regulação	1.650.806,58	1.407.476,84	85,26	823.385,56	58,50	805.745,56	97,86

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0440 Assistência Farmacêutica	115.123.705,29	64.837.799,33	56,32	55.208.233,20	85,15	43.570.273,83	78,92
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	75.544.136,62	43.712.421,21	57,86	36.861.672,24	84,33	25.239.523,63	68,47
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	75.000,00	51.498,64	68,66	45.408,64	88,17	29.597,88	65,18
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	39.504.568,67	21.073.879,48	53,35	18.301.152,32	86,84	18.301.152,32	100,00
0450 Gestão das Redes Temáticas	121.686.252,17	106.250.788,02	87,32	78.124.481,75	73,53	76.304.271,65	97,67
011435 Rede de atenção psicossocial	10.778.632,37	8.252.064,96	76,56	6.704.734,86	81,25	6.643.605,83	99,09
011437 Rede de atenção às urgências	79.917.302,30	77.371.889,25	96,81	56.067.911,10	72,47	54.894.180,43	97,91
011438 Rede Cegonha	24.147.626,14	20.626.833,81	85,42	15.351.835,79	74,43	14.766.485,39	96,19
0850 Gestão de Pessoas	1.316.679.665,58	850.442.728,87	64,59	847.316.567,60	99,63	782.762.236,40	92,38
001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	1.314.317.465,58	849.052.728,87	64,60	845.941.004,81	99,63	781.386.673,61	92,37
004617 Encargos com estagiários - SES	2.362.200,00	1.390.000,00	58,84	1.375.562,79	98,96	1.375.562,79	100,00
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	104.080.229,05	91.666.219,55	88,07	70.238.392,94	76,62	55.770.863,39	79,40
004650 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - SES	81.094.351,18	75.559.119,43	93,17	59.438.326,94	78,66	48.756.450,67	82,03
004771 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - SES	20.759.000,00	14.924.046,54	71,89	10.334.012,10	69,24	6.602.738,17	63,89
011481 Manutenção dos serviços administrativos das Gerências Regionais de Saúde	1.047.959,41	869.964,53	83,02	466.053,90	53,57	411.674,55	88,33
013269 Adquirir equipamentos e mobiliário para as unidades administrativas da SES	1.178.918,46	313.089,05	26,56				
Total	4.523.285.039,61	2.921.513.239,73	64,59	2.559.224.406,21	87,60	2.313.702.119,64	90,41

- Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0101 Acelera Santa Catarina	207.000,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00
014229 Construção do laboratório de anatomia patológica do centro de pesquisas oncológicas - CEPON	207.000,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00
0400 Gestão do SUS	514.035.517,30	447.553.928,23	87,07	386.261.466,10	86,31	311.241.489,06	80,58
011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação	1.697.385,00	167.405,49	9,86	113.740,20	67,94	100.003,00	87,92
011426 Fortalecimento das residências	13.000.000,00	10.599.993,33	81,54	10.050.238,52	94,81	10.050.238,52	100,00
011428 Fomentar pesquisa em saúde	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00				
011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde	60.000,00	38.679,16	64,47	5.811,54	15,02	5.811,54	100,00
011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	250.000,00	17.651,40	7,06	7.651,40	43,35	7.651,40	100,00
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	90.000,00	62.101,10	69,00	34.061,00	54,85	20.527,13	60,27
011478 Atendimento das ações judiciais	237.000.000,00	226.269.417,55	95,47	184.475.289,60	81,53	110.849.656,82	60,09
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	3.035.726,86	1.475.722,10	48,61	329.710,65	22,34	124.028,20	37,62
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES	56.209.258,99	52.595.451,92	93,57	49.425.714,32	93,97	48.907.047,67	98,95
013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES	1.500.000,00	1.217.299,36	81,15	1.113.073,71	91,44	1.054.840,02	94,77
014240 Emenda parlamentar impositiva da Saúde	200.133.146,45	154.110.206,82	77,00	140.706.175,16	91,30	140.121.684,76	99,58

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0410 Vigilância em Saúde	3.118.000,00	2.428.496,52	77,89	1.136.857,39	46,81	765.322,44	67,32
011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica	151.000,00	2.114,70	1,40	164,7	7,79	164,7	100,00
011227 Ações de vigilância sanitária	2.000,00	770,00	38,50	770,00	100,00		0,00
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	2.965.000,00	2.425.611,82	81,81	1.135.922,69	46,83	765.157,74	67,36
0420 Atenção Primária à Saúde	106.599.866,00	61.724.479,88	57,90	61.092.036,04	98,98	61.092.036,04	100,00
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária	94.264.781,00	54.702.187,20	58,03	54.483.156,34	99,60	54.483.156,34	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS	3.705.000,00	2.020.000,00	54,52	1.943.808,00	96,23	1.943.808,00	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas	2.419.744,00	1.867.828,88	77,19	1.793.078,88	96,00	1.793.078,88	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária	2.000.000,00	1.400.000,00	70,00	1.299.855,97	92,85	1.299.855,97	100,00
013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade	1.083.480,00	798.653,52	73,71	754.611,97	94,49	754.611,97	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS	1.753.715,00	935.810,28	53,36	817.524,88	87,36	817.524,88	100,00

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.048.255.728,00	756.284.047,76	72,15	622.397.837,78	82,30	551.227.370,81	88,57
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	174.031.938,00	118.813.161,08	68,27	82.304.672,27	69,27	49.222.732,40	59,81
009375 Manutenção das aeronaves do serviço de atendimento médico de urgência	766.475,00	Recurso descentralizado					
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	1.655.000,00	1.013.023,53	61,21	425.044,80	41,96	277.945,98	65,39
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	107.427.600,00	67.225.611,17	62,58	66.721.690,81	99,25	58.438.804,72	87,59
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	750.000,00	37,50	725.000,00	96,67	300.000,00	41,38
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD	8.893.000,00	3.227.196,56	36,29	1.953.350,10	60,53	1.697.240,69	86,89
011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI	1.000.000,00	625.000,00	62,50	625.000,00	100,00	400.000,00	64,00
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	11.500.000,00	3.265.353,62	28,39	3.265.353,62	100,00	3.265.353,62	100,00
011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar	85.500.000,00	71.684.948,48	83,84	65.725.337,75	91,69	65.692.572,56	99,95
011328 Realização de convênios para ações de média e alta complexidade	186.201.024,00	182.707.313,90	98,12	112.059.871,61	61,33	111.830.996,61	99,80
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais	362.900.000,00	284.098.506,47	78,29	284.098.506,47	100,00	256.964.362,94	90,45
013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO)	55.000,00	21.757,50	39,56	19.597,50	90,07	5.246,89	26,77
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	9.916.332,00	8.918.099,56	89,93	3.651.027,29	40,94	2.326.368,84	63,72
013270 Ações das centrais de regulação	1.409.359,00	1.407.476,84	99,87	823.385,56	58,50	805.745,56	97,86

PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
0440 Assistência Farmacêutica	80.864.533,00	52.937.441,01	65,46	46.277.330,72	87,42	34.709.871,35	75,00
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	41.463.665,00	31.812.062,89	76,72	27.930.769,76	87,80	16.379.121,15	58,64
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	75.000,00	51.498,64	68,66	45.408,64	88,17	29.597,88	65,18
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	39.325.868,00	21.073.879,48	53,59	18.301.152,32	86,84	18.301.152,32	100,00
0450 Gestão das Redes Temáticas	9.246.000,00	7.242.245,16	78,33	5.807.117,26	80,18	5.745.988,23	98,95
011435 Rede de atenção psicossocial	9.246.000,00	7.242.245,16	78,33	5.807.117,26	80,18	5.745.988,23	98,95
0850 Gestão de Pessoas	1.215.434.964,28	749.198.027,57	61,64	746.071.866,30	99,58	681.517.535,10	91,35
001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	1.213.072.764,28	747.808.027,57	61,65	744.696.303,51	99,58	680.141.972,31	91,33
004617 Encargos com estagiários - SES	2.362.200,00	1.390.000,00	58,84	1.375.562,79	98,96	1.375.562,79	100,00
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	98.795.741,01	90.127.783,73	91,23	70.073.785,42	77,75	55.606.255,87	79,35
004650 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - SES	76.836.741,01	74.333.582,76	96,74	59.273.719,42	79,74	48.591.843,15	81,98
004771 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - SES	20.759.000,00	14.924.046,54	71,89	10.334.012,10	69,24	6.602.738,17	63,89
011481 Manutenção dos serviços administrativos das Gerências Regionais de Saúde	1.000.000,00	869.964,53	87,00	466.053,90	53,57	411.674,55	88,33
013269 Adquirir equipamentos e mobiliário para as unidades administrativas da SES	200.000,00	189,90	0,09				
Total	3.118.821.546,00	2.167.703.449,86	69,50	1.939.325.297,01	89,46	1.702.112.868,90	87,77

II) Unidade Gestora 48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde

a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa, Fonte de Recurso e Subação

- Recurso de todas as Fontes

UG	PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
48092	0101 Acelera Santa Catarina	4.089.498,50	2.919.022,50	71,38	2.919.022,50	100,00	2.919.022,50	100,00
	012976 Aquisição de equipamento, material permanente e mobiliário para unidades de saúde	1.469.164,26	322.500,00	21,9512555	322.500,00	100,00	322.500,00	100,00
	012978 Ampliação, reforma e readequação das unidades de saúde	2.620.334,24	2.596.522,50	99,0912709	2.596.522,50	100,00	2.596.522,50	100,00

III) Unidade Gestora 48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina

a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa, Fonte de Recurso e Subação

- Recurso de todas as Fontes

UG	PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
48093	0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	31.567.976,00	12.659.516,21	40,10	11.598.461,04	91,62	11.598.461,04	100,00
	014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	28.437.176,00	12.659.516,21	44,52	11.598.461,04	91,62	11.598.461,04	100,00
	014251 Repasse financeiro para centro de hemoterapia e centro de pesquisas oncológicas	3.130.800,00						

- Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

UG	PROGRAMA/SUBAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
48093	0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	31.407.976,00	12.659.516,21	40,10	11.598.461,04	91,62	11.598.461,04	100,00
	014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	28.117.176,00	12.659.516,21	45,02	11.598.461,04	91,62	11.598.461,04	100,00
	014251 Repasse financeiro para centro de hemoterapia e centro de pesquisas oncológicas	3.130.800,00						

4.4 APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Itens	Cálculo das despesas próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde	13,38

Fonte: Portaria Nº 183/GABS/SEF/SC, de 20/07/2020.

Obs: até o momento a SEF/SC tornou público os recursos aplicados em saúde até junho de 2020.

5.0. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

I) Produção de Serviços de Saúde

No quadro abaixo apresenta-se a produção ambulatorial SUS de Santa Catarina do período de maio a agosto de 2020 e um comparativo do mesmo período de 2019. Salienta-se que o período apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Produção Ambulatorial SUS, SES/SC – Maio a Julho 2020.

Grupo de Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	55.968	3.035,90
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	957.715	24.941.958,70
03 Procedimentos clínicos	1.393.852	61.711.425,55
04 Procedimentos cirúrgicos	58.975	5.210.477,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.885	2.321.668,09
06 Medicamentos	16.395.657	5.027.223,44
07 Órteses, próteses e materiais especiais	155.333	6.133.593,76
08 Ações complementares da atenção à saúde	297.314	1.713.558,20
Total	19.327.699	107.062.941,42

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial SUS, SES/SC – Comparativo

Grupo procedimento	Maio a Julho 2019		Maio a Julho 2020	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	83.841	1.926,18	55.968	3.035,90
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.239.700	34.086.138,93	957.715	24.941.958,70
Procedimentos clínicos	2.305.764	69.199.905,48	1.393.852	61.711.425,55
Procedimentos cirúrgicos	97.514	17.679.726,29	58.975	5.210.477,78
Transplantes de órgãos, tecidos e células	20.255	3.543.670,70	12.885	2.321.668,09
Medicamentos	15.290.766	5.806.863,38	16.395.657	5.027.223,44
Órteses, próteses e materiais especiais	155.162	7.529.701,88	155.333	6.133.593,76
Ações complementares da atenção à saúde	629.944	4.693.385,75	297.314	1.713.558,20
TOTAL	19.822.946	142.541.318,59	19.327.699	107.062.941,42

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

No quadro abaixo apresenta-se a produção hospitalar SUS de Santa Catarina do período de maio a julho de 2020 e um comparativo do mesmo período de 2019. Salienta-se que o período apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Produção Hospitalar SUS, SES/SC – Maio a Julho 2020

Grupo de Procedimento	AIH Aprovada	Valor Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	377	577.376,54
03 Procedimentos clínicos	52.560	72.370.395,58
04 Procedimentos cirúrgicos	37.958	87.475.334,52
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	724	9.916.009,52
Total	91.619	170.339.116,16

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção Hospitalar SUS, SES/SC – Comparativo

Grupo procedimento	Mai a Jul 2019		Mai a Jul 2020	
	AIH Aprovada	Valor total	AIH Aprovada	Valor total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	428	511.007,18	377	577.376,54
Procedimentos clínicos	74.105	72.415.860,60	52.560	72.370.395,58
Procedimentos cirúrgicos	58.888	118.166.737,79	37.958	87.475.334,52
Transplantes de órgãos, tecidos e células	862	9.926.996,38	724	9.916.009,52
TOTAL	134.283	201.020.601,95	91.619	170.339.116,16

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

6.0. AUDITORIAS

I) MAIO DE 2020

a) Processos Autuados

Foram autuados 04 processos oriundos de setores da SES e outros órgãos.

b) Processos Arquivados

Não foram arquivados processos no período

c) Notificações emitidas

PSES 62370/2019 – Secretaria Municipal de Jaraguá do Sul

d) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis.

Processamento Maio/2020 (Comp. 04/2020)	Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	1.055
Crítica – Solicitação de Liberação	326
Total	1.381

e) Atividades Externas Desenvolvidas pela Equipe Central

MUNICÍPIO	UNIDADE	TIPO	DIA
Araranguá	Hospital Regional de Araranguá	Visita Técnica em conjunto com Gerência de Fiscalização das OS e Gerência de Contabilidade	26/05

II) JUNHO DE 2020

a) Processos Autuados

Foram autuados 11 processos oriundos de setores da SES e outros órgãos.

b) Processos Arquivados

.

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 25317/201	Auditoria nos de leitos	Hospital e Marieta	Itajaí	Verificado o descumprimento dos Requisitos o qual é habilitado na Rede

8	retaguarda clínica	Konder Bornhausen		de Urgência e Emergência, nos leitos de retaguarda clínica. Hospital advertido. SUR e SUE comunicadas.
SES 65682/2019	Solicita pagamento administrativo de OPME (3º cateter balão), no valor de R\$ 240,00.	Hospital Regional São Paulo.	Xanxerê	Evidenciado que o material referente a este processo possui pertinência técnica; registro na ANVISA e etiqueta de rastreabilidade no relatório cirúrgico. Processo encaminhado a SUR.
SES 115381/2019	Denúncia referente à ausência de profissionais	Centro de Terapia Renal SC Ltda	Lages	Denúncia improcedente. A clinica cumpriu a Portaria 1675/2018 em relação a recursos humanos e especialidades.

c) Notificações encaminhadas:

- SES 25184/2018 – Hospital e Maternidade OASE/Timbó
- SES 97485/2019 – Hospital Municipal Ruth Cardoso/Balneário Camboriú

d) Advertências encaminhadas:

- SES 265/2019 – Hospital Santa Terezinha/Braço do Norte
- SES 33085/2019 – Hospital Florianópolis
- SES 97492/2019 - Hospital Cirúrgico de Camboriú

e) Processos encaminhados ao Ministério Público:

- SES 5046/2019 – Associação Hospitalar São Sebastião/Anitápolis

f) Processos encaminhados aos Órgãos de Classe:

- COREN - SES 97492/2019 – Hospital Cirúrgico de Camboriú
- CREMESC - SES 97492/2019 – Hospital Cirúrgico de Camboriú

g) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis

Processamento Junho/2020	Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio
--------------------------	---

(Comp. 05/2020)	
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	1.151
Crítica – Solicitação de Liberação	431
Total	1.582

h) Atividades Externas desenvolvidas pela Equipe Central:

Não foram realizadas atividades externas.

III) JULHO DE 2020

a) Processos Autuados

Foram autuados 06 processos oriundos de setores da SES e outros órgãos.

b) Processos Arquivados

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 9357/2019	Solicita pagamento administrativo por indenização de internações hospitalares.	Hospital São Sebastião	Papanduva	Considerado pertinente o pagamento complementar no valor de R\$ 27.154,04 referentes às internações realizadas no período em que o Hospital estava em processo de Contratualização.
SES 25315/2018	Auditoria nos leitos de Retaguarda Clínica.	Fundação Médica Assistencial ao Trabalhador Rural.	Luiz Alves	Verificou-se que o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem é insuficiente para o número de leitos e descumprimento dos requisitos o qual é habilitado na Rede de Urgência e Emergência, nos leitos de retaguarda clínica. Hospital advertido. COREN, SMS de Luiz Alves, , SVS, SUR e SUE comunicadas.
SES 25316/2018	Auditoria nos leitos de Retaguarda Clínica.	Hospital Nossa Senhora dos Navegantes	Navegantes	Verificou-se descumprimento dos requisitos o qual é habilitado na Rede de Urgência e Emergência, nos leitos de retaguarda clínica. Hospital advertido. CREMESC, SMS de Navegantes, SVS, SUR e SUE comunicadas.
SES 30579/2010	Auditoria em Prontuários para verificar o custo médio elevado	Associação Hospitalar de Guabiruba	Guabiruba	Verificadas distorções em prontuários, sendo apurado o montante de R\$ 25.744,36 que foi descontado do prestador em 43 parcelas de R\$ 598,71.
SES 127428/2019	Denúncia de dupla cobrança	Hospital São Vicente de Paulo	Mafra	Denúncia improcedente.

c) Notificações encaminhadas:

- SES 127484/2019 – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen/Itajaí

d) Advertências encaminhadas:

- SES 97498/2019 – Hospital Santo Antônio/Itapema

- SES 97498/2019 – SMS de Itapema

e) Processos encaminhados ao Ministério Público:

- SES 5019 – Associação Hospitalar São Sebastião/Anitápolis

f) Processos encaminhados aos Órgãos de Classe:

- CREMESC - SES 12539/2018 – Hospital e Maternidade Dona Lisette

g) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis

Processamento Julho/2020 (Comp. 06/2020)	Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	615
Crítica – Solicitação de Liberação	240
Total	855

.h) Atividades Externas desenvolvidas pela Equipe Central

MUNICÍPIO	UNIDADE	TIPO	DIA
Balneário Camboriú	Hospital Municipal Ruth Cardoso	Visita Técnica em conjunto com Superintendente da SUH	03/07
Fpolis	Hospital Universitário	Visita Técnica para verificação dos leitos de UTI COVID	06/07

IV) AGOSTO DE 2020

a) Processos Autuados

Foram autuados 55 processos oriundos de setores da SES e outros órgãos.

b) Processos Arquivados

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 10522/2019	Solicitação de pagamento administrativo de diárias de UTI no valor de R\$ 18.611,36	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Tubarão	Considerado improcedente o pedido, tendo em vista que não houve autorização prévia da Central de Regulação
SES 94406/2020	Auditoria Leitos de UTI COVID	Hospital Regional do Oeste	Chapecó	Verificado que os 30 leitos de UTI estão em funcionamento, dos quais 26 estavam ocupados. Os leitos estão devidamente cadastrados no CNES e SES Leitos, com equipe compatível.

c) Notificações encaminhadas:

- ADR17 1981/2020 – Hospital Nossa Senhora da Penha/Penha
- ADR17 181/2020 – SMS de Ituporanga

d) Processos encaminhados ao Ministério Público:

- SES 94406/2020 – Hospital Regional do Oeste/Chapecó

e) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis

Processamento Agosto/2020 (Comp. 07/2020)	Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	1.416
Crítica – Solicitação de Liberação	356
Total	1.772

.f) Atividades Externas desenvolvidas pela Equipe Central:
Não foram realizadas atividades externas.

7.0. CORONAVIRUS COVID-19

Em 29 de janeiro de 2020 ocorre a primeira reunião sobre coronavírus no Gabinete do Secretário de Estado da Saúde. E deu-se início ao monitoramento dos casos suspeitos no estado de Santa Catarina.

Em 20 de fevereiro foi elaborado o Plano de Enfrentamento ao COVID-19.

Abastecimento às unidades de atendimento à saúde de materiais e equipamentos para enfrentamento à pandemia coronavírus.

Em 12 de março de 2020 foi registrado o 1º caso de COVID-19 em Santa Catarina. Nesta mesma data ocorre a instituição do Centro de Operação em Emergências em Saúde (COES), através da Portaria GAB/SES 179/2020.

Em 17 de março foi declarada situação de emergência em todo território catarinense, por meio do Decreto 515/2020. E a suspensão, em todo território catarinense, do ensino de educação infantil, fundamental, médio, superior, técnico na rede pública e privada; eventos e atividades com aglomeração e eventos esportivos. Suspensão da circulação de veículo de transporte coletivo urbano municipal, intermunicipal e interestadual; atividades e serviços privados não essenciais (academias, shopping, restaurantes, bares, cafés e similares, e comércio em geral); atividades e serviços públicos não essenciais; entrada de novos hóspedes no setor hoteleiro; eventos e reuniões de qualquer natureza (excursões, missas e cultos religiosos); indústria com capacidade mínima necessária quando identificado casos de contágio comunitário na região.

Em 19 de março foi decretado a proibição da circulação e do ingresso de veículos de transporte coletivo de passageiros interestadual ou internacional público e privado e de veículos de fretamento para o transporte de pessoas; e proibição da concentração e permanência de pessoas em parques, praças e praias.

Em 20 de março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em todo o território nacional.

Em 23 de março ocorreu a suspensão das atividades em academias, clubes, cinemas, teatros, casas noturnas, shows e espetáculos.

No dia 25 de março foi registrado o primeiro óbito por coronavírus em Santa Catarina.

Em 07 de abril ocorreu a suspensão dos procedimentos eletivos ambulatoriais de média e alta complexidade, com exceção oncologia, TRS e pré-natal.

Em 17 de abril foi declarado estado de calamidade pública em todo o território catarinense.

No final do mês de abril iniciou a retomada gradual de todas as atividades suspensas, considerando a cenário epidemiológico enfrentado; exceto atividades escolares, transporte interestadual, eventos esportivos, atividades em cinemas, teatros, casas noturnas, museus, parques temáticos, bem como, a realização de eventos, shows e espetáculos que acarretam reunião de público.

Em maio ocorre a habilitação de 125 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o atendimento a pacientes Covid-19 em Santa Catarina. E nesta mesma data ocorre a publicação da Portaria GAB/SES nº 348, que mantém a proibição de aglomeração de pessoas em qualquer ambiente, seja público ou privado, interno ou externo, para a realização de atividades de qualquer natureza.

E em junho o Governo do Estado decreta estratégia regionalizada em parceria com os municípios para o enfrentamento à pandemia. Neste mesmo mês Santa Catarina teve o melhor desempenho do Brasil no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, segundo o Ranking Covid-19 dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Também até o mês junho foram ativados 500 novos leitos de UTI em Santa Catarina, o que representou mais de 60% da capacidade hospitalar instalada pré-existente.

Em 03 de julho a Secretaria de Estado da Saúde (SES) publicou a Portaria Nº 464 que instituiu o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à Covid-19. Programa este que trata de um conjunto de ferramentas digitais de análise de dados e de mecanismos jurídicos para a tomada de decisão, no sentido de flexibilizar ou restringir as atividades sociais e econômicas, de forma gradual, progressiva e regionalizada. Neste mesmo mês o Estado abriu edital para contratação de hotéis para isolamento de servidores que atuam na linha de frente. E a ativação de mais 70 novos leitos de UTI para atender aos pacientes em estado grave da doença.

Neste mesmo mês Santa Catarina foi o primeiro estado do país a buscar a vigilância ativa e realizar inquérito autorreferido de síndrome gripal nas comunidades, com auxílio direto da atenção primária à saúde municipal.

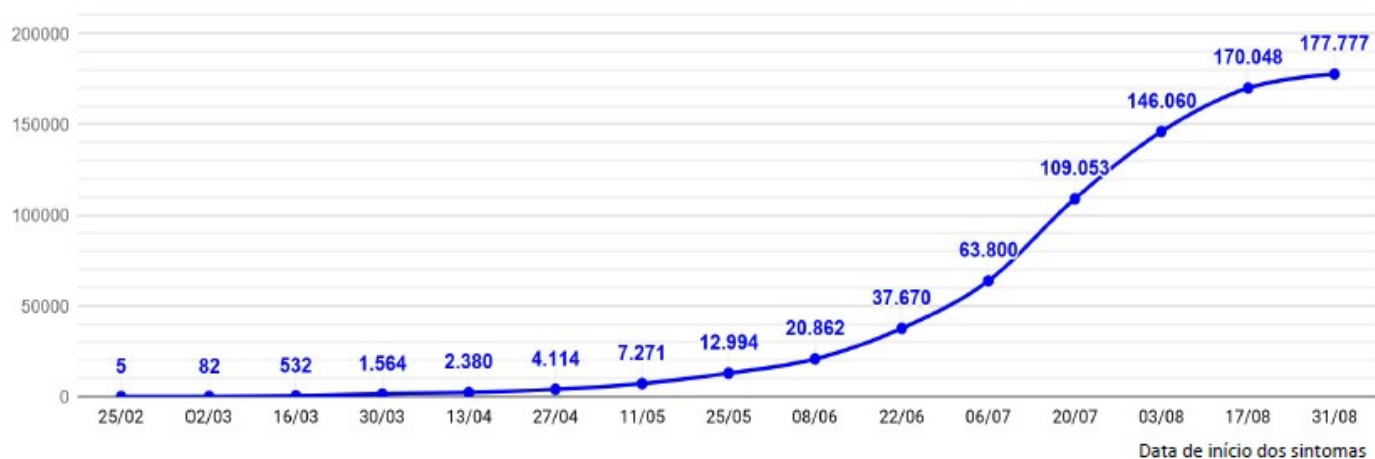
Em agosto o Governo do Estado autorizou o transporte coletivo interestadual de passageiros. Recebeu a habilitação de 63 novos leitos de UTI, chegando a 1.183 leitos. Santa Catarina foi destaque na recuperação de pessoas com Covid-19. O estado apresentou taxas acima da média nacional de pacientes internados com confirmação de infecção por coronavírus e que se recuperam da doença. E a retomada do transporte coletivo intermunicipal urbano e rodoviário de passageiros.

E até a presente data Santa Catarina vêm trabalhando no esforço de enfrentamento a pandemia por coronavírus. Destaca-se que o esforço antecipado do Governo de Santa Catarina em implementar medidas de distanciamento e isolamento social e expandir em 70% a oferta de leitos de UTI está salvando vidas. Hoje o estado tem a menor taxa de letalidade do Brasil.

A seguir apresentamos o cenário epidemiológico de Santa Catarina em 31 de agosto de 2020, pois, é a data de referência para este Relatório Quadrimestral de 2020 (2º RDQA – maio a agosto).

I) Evolução dos casos confirmados e óbitos no Estado

EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS



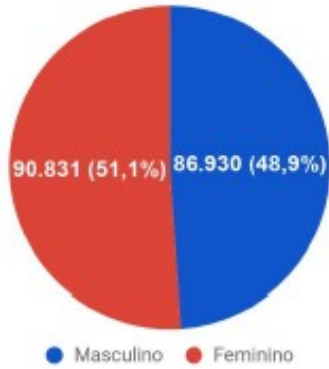
EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS



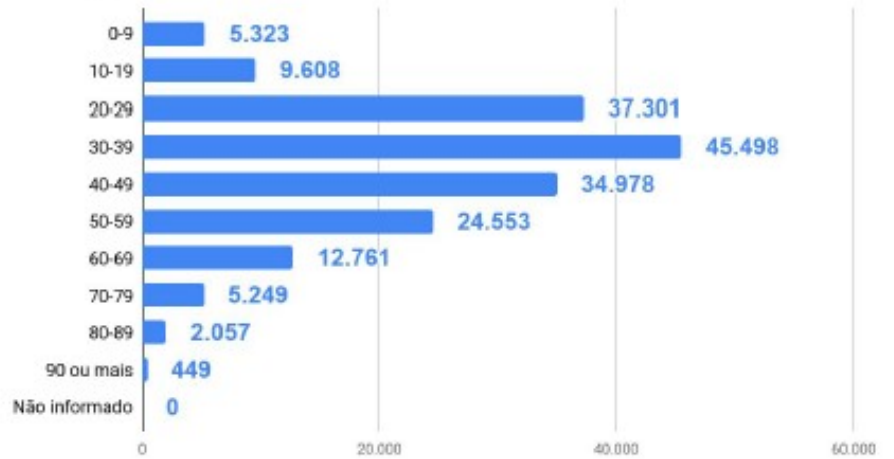
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

II) Detalhamento Dos Casos Confirmados E Óbitos no Estado

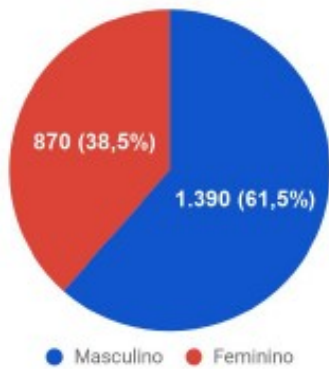
Casos confirmados por sexo



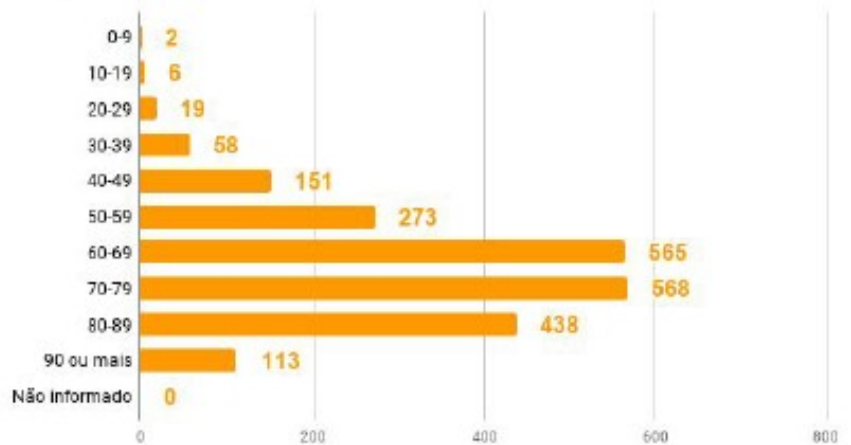
Casos por faixa etária



Óbitos por sexo



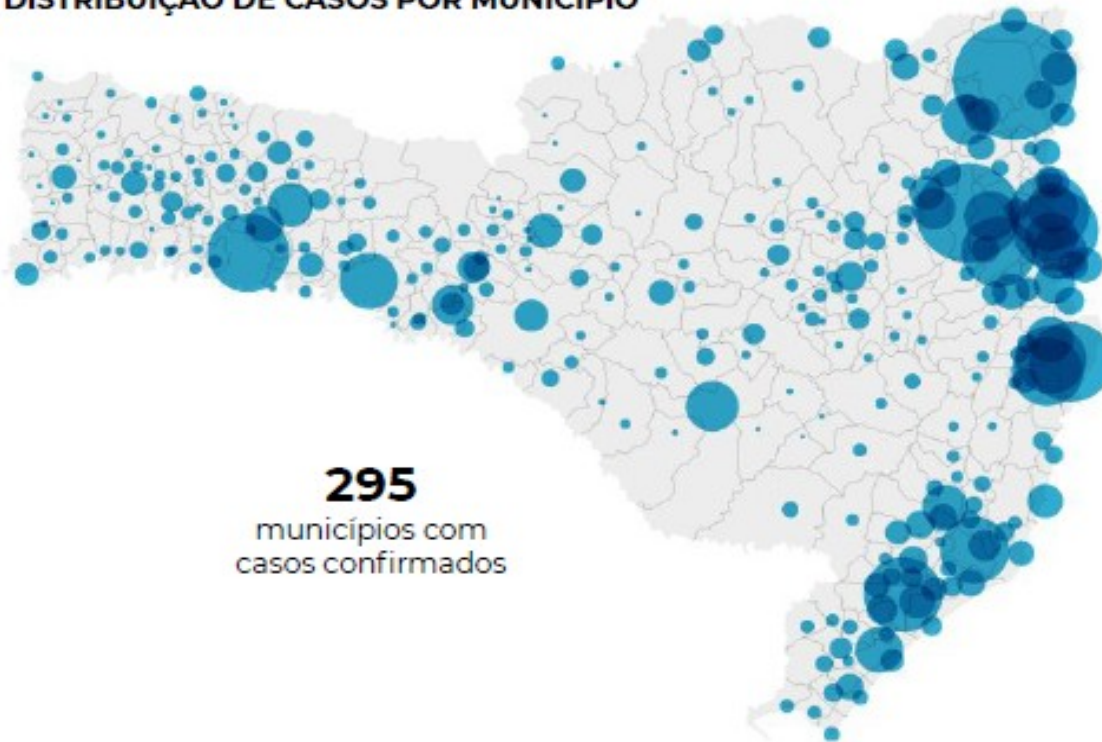
Óbitos por faixa etária



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

III) Distribuição de casos e óbitos por município no Estado

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR MUNICÍPIO

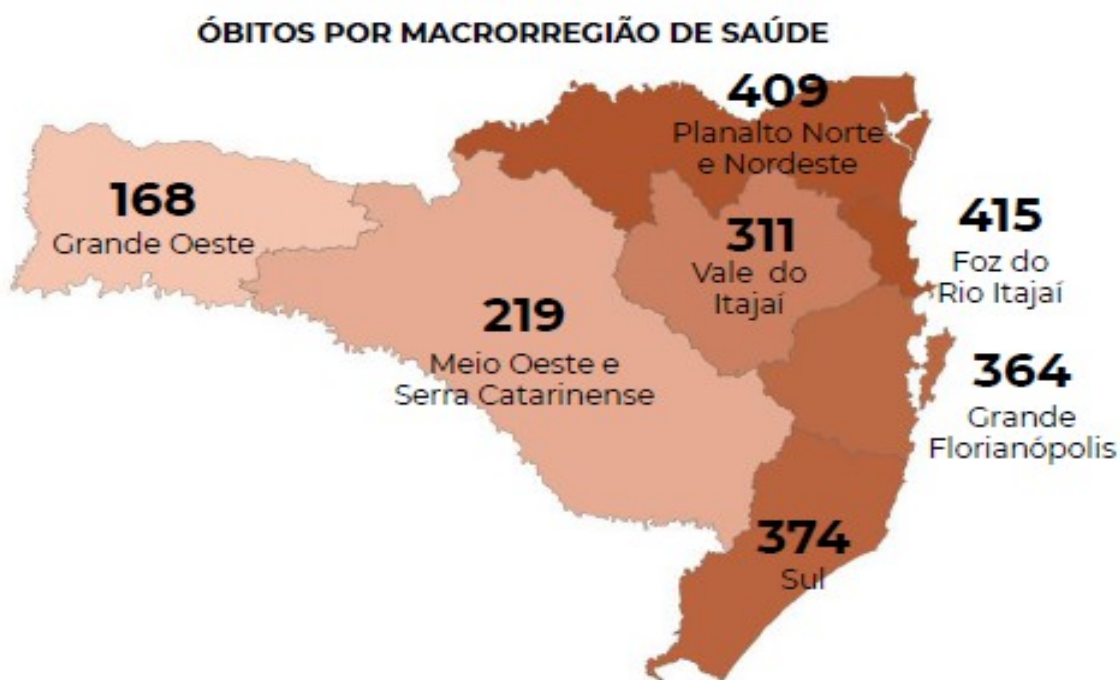
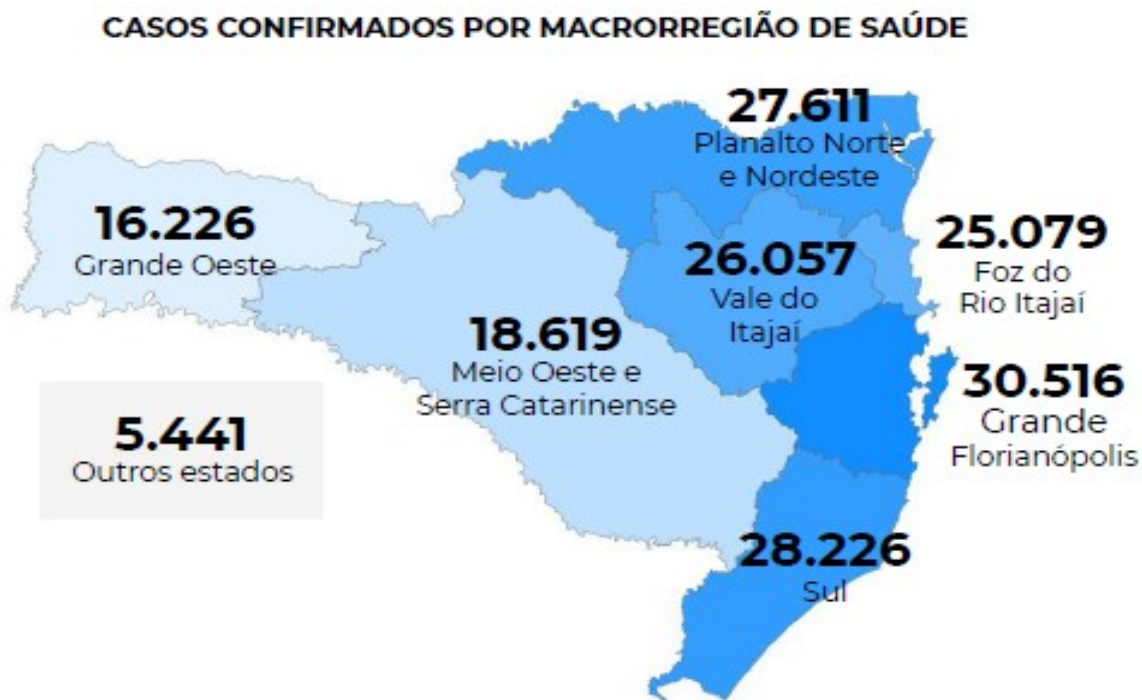


DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR MUNICÍPIO



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

IV) Distribuição De Casos Confirmados E Óbitos Por Macrorregião De Saúde



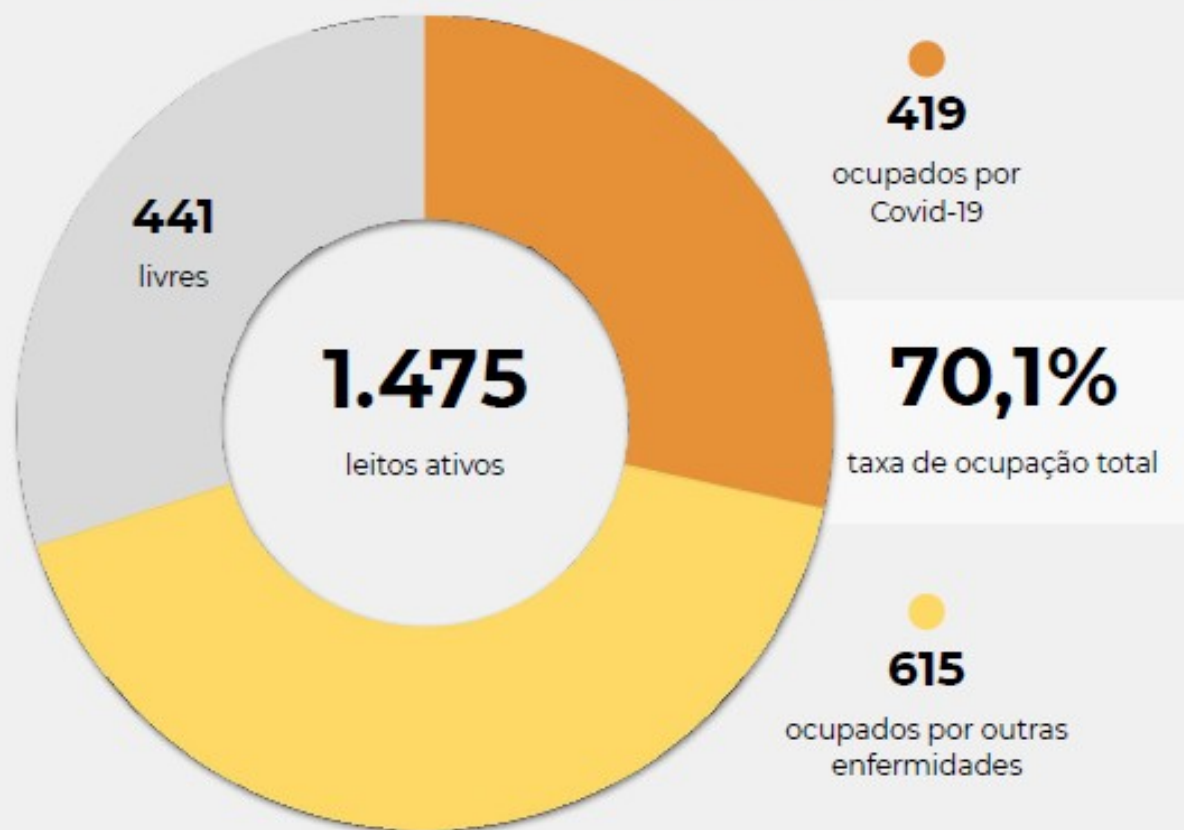
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

V) Ocupação de leitos de UTI – rede SUS e privada

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI (SUS E REDE PRIVADA)

	SUS			REDE PRIVADA			TOTAL		
	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	TOTAL
Internações em UTI	24	395	419	8	84	92	32	479	511
Ventilação mecânica	16	206	222	5	46	51	21	252	273

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI - SUS

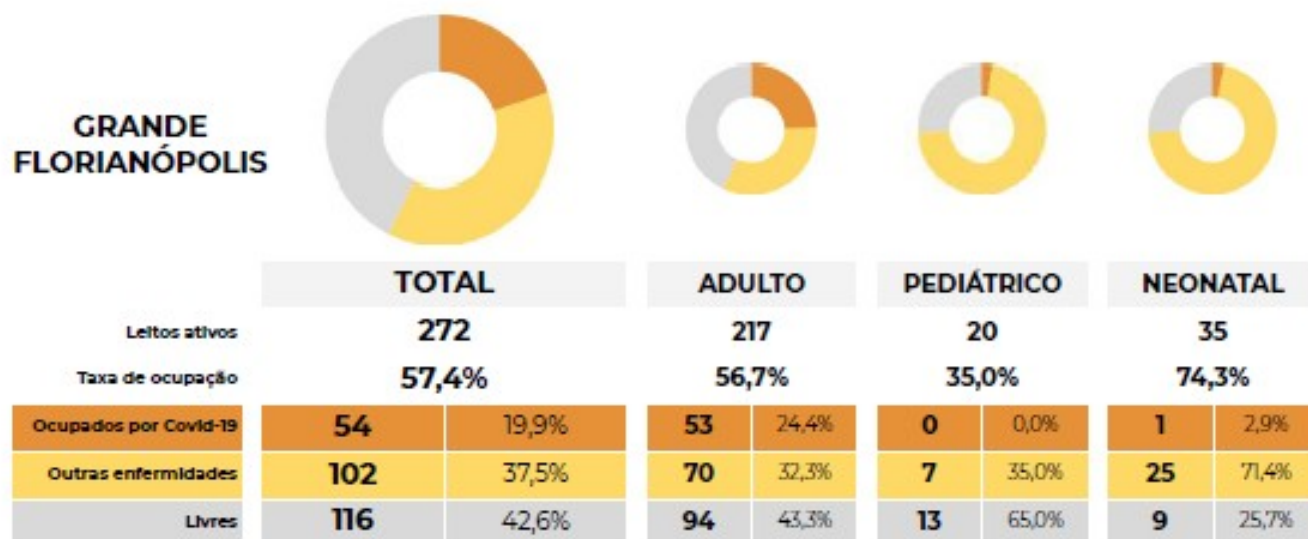
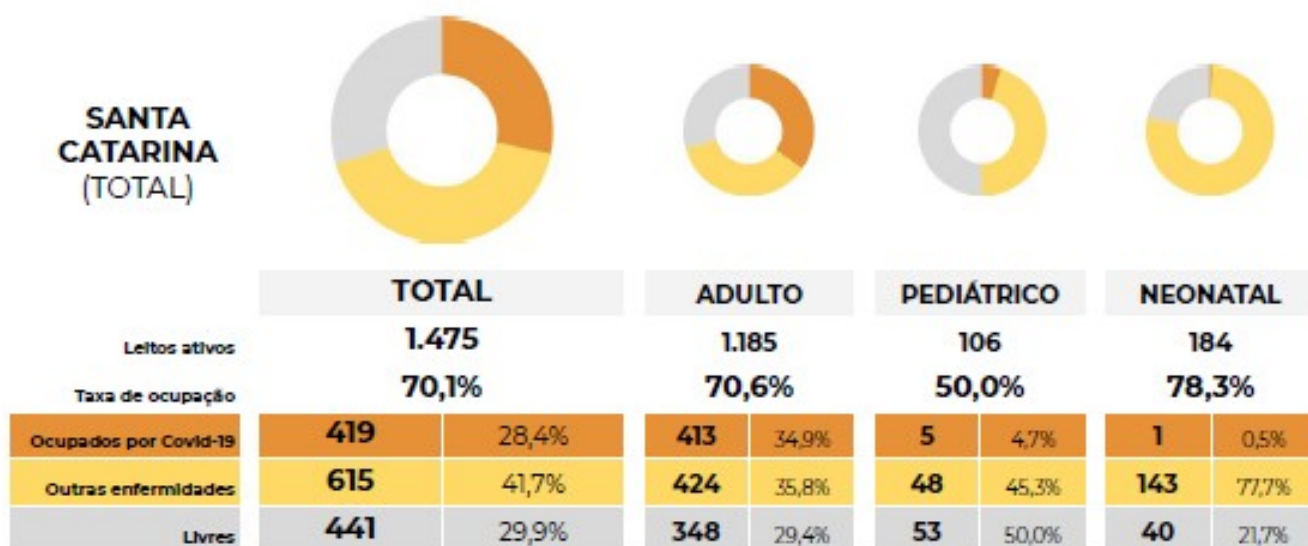


TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA UTI (PACIENTES COM COVID-19): 14,0 dias

Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

VI) Ocupação de leitos de UTI na rede SUS por Macrorregião de Saúde

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI POR MACRORREGIÃO - SUS



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI POR MACRORREGIÃO - SUS

FOZ DO RIO ITAJAÍ



	TOTAL	ADULTO	PEDIÁTRICO	NEONATAL
Leitos ativos	120	90	14	16
Taxa de ocupação	73,3%	74,4%	64,3%	75,0%
Ocupados por Covid-19	41	37	4	0
	34,2%	41,1%	28,6%	0,0%
Outras enfermidades	47	30	5	12
	39,2%	33,3%	35,7%	75,0%
Livres	32	23	5	4
	26,7%	25,6%	35,7%	25,0%

GRANDE OESTE



	TOTAL	ADULTO	PEDIÁTRICO	NEONATAL
Leitos ativos	137	112	8	17
Taxa de ocupação	82,5%	80,4%	100,0%	88,2%
Ocupados por Covid-19	50	50	0	0
	36,5%	44,6%	0,0%	0,0%
Outras enfermidades	63	40	8	15
	46,0%	35,7%	100,0%	88,2%
Livres	24	22	0	2
	17,5%	19,6%	0,0%	11,8%

Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI POR MACRORREGIÃO - SUS

MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE



	TOTAL		ADULTO		PEDIÁTRICO		NEONATAL	
Leitos ativos	195		157		10		28	
Taxa de ocupação	66,7%		65,0%		40,0%		85,7%	
Ocupados por Covid-19	56	28,7%	56	35,7%	0	0,0%	0	0,0%
Outras enfermidades	74	37,9%	46	29,3%	4	40,0%	24	85,7%
Livres	65	33,3%	55	35,0%	6	60,0%	4	14,3%

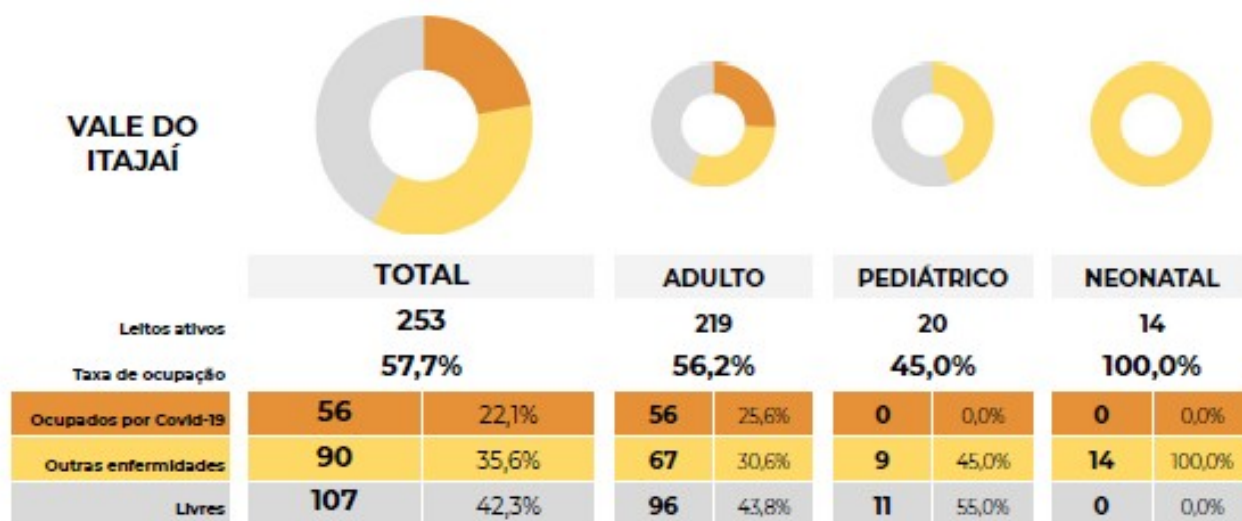
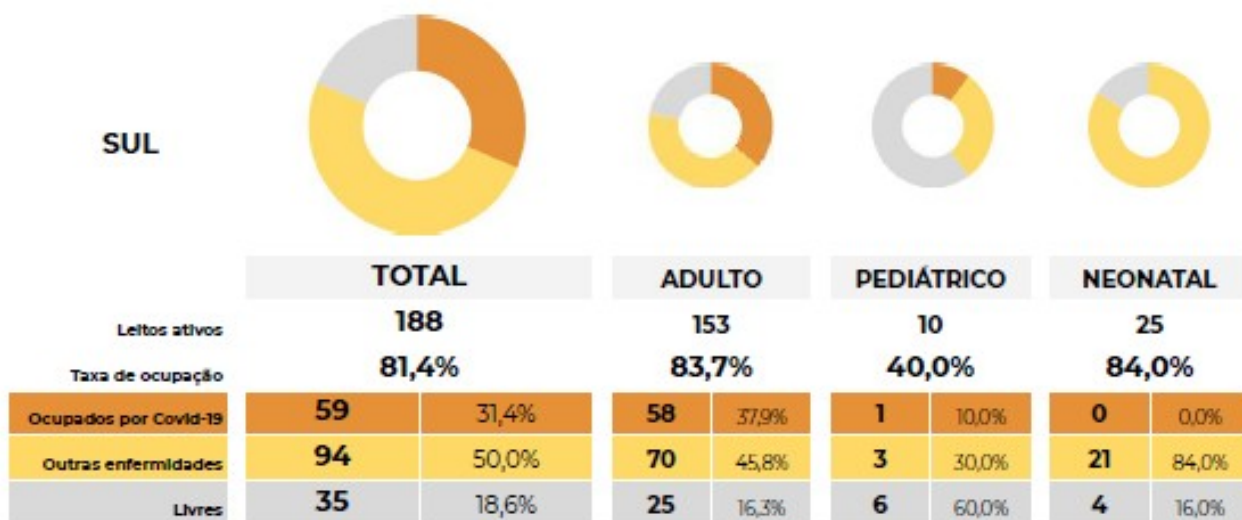
PLANALTO NORTE E NORDESTE



	TOTAL		ADULTO		PEDIÁTRICO		NEONATAL	
Leitos ativos	310		237		24		49	
Taxa de ocupação	80,0%		86,1%		50,0%		65,3%	
Ocupados por Covid-19	103	33,2%	103	43,5%	0	0,0%	0	0,0%
Outras enfermidades	145	46,8%	101	42,6%	12	50,0%	32	65,3%
Livres	62	20,0%	33	13,9%	12	50,0%	17	34,7%

Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI POR MACRORREGIÃO - SUS



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2020.

VII) Recursos Financeiros Federais recebidos que estão sob Gestão Estadual

	Valor R\$
Portaria 395, de 16/03/20	14.532.386,00
Portaria 774, de 09/04/20	44.368.332,60
Portaria 1.393, de 21/05/20	12.085.843,84
Portaria 1.448, de 29/05/20	45.487.455,96
Portaria 1.666, de 01/07/20	73.675.000,00
Habilitações leito	40.276.824,84
TOTAL	230.425.843,24

Totalização de Repasses por Bloco

Ano 2020	Tipo de consulta Fundo a Fundo	Bloco Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)
Grupo CORONAVÍRUS (COVID-19)	Ação ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	Entidade FUNDO ESTADUAL DE SAUDE CPF/CNPJ 80.673.411/0001-87
UF SC	Município FLORIANOPOLIS	Código IBGE 420540
População 500.973 habitantes	Ano Censo 2019	Governador(a) CARLOS MOISÉS DA SILVA
Data Inicial Gestão 01/01/2019	Secretário(a) ANDRE MOTTA RIBEIRO	Presidente Conselho CLEIA AP. CLEMENTE GIOSOLE
Repasso Estadual		

Bloco	Grupo	Valor Total	Valor Desconto	Valor Líquido
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	CORONAVÍRUS (COVID-19)	234.014.225,97	3.588.382,73	230.425.843,24
Total Geral		234.014.225,97	3.588.382,73	230.425.843,24

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde

VIII) Despesas Empenhadas, Liquidadas E Pagas no complemento coronavírus

a) Todas As Fontes De Recursos

CORONAVIRUS	EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO	PAGO	% PAGO
Fonte 100 – Recursos do Tesouro + doação da ALESC	172.270.310,34	147.775.355,92	85,78	143.829.105,07	97,33
Fonte 300 – Recursos do Tesouro - exercicios anteriores	19.080.086,40	17.155.200,00	89,91	16.694.700,00	97,32
Fonte 319 - Recursos do Tesouro – outras taxas – exercicios anteriores	93.634,13	1.050,00	1,12	1.050,00	100,00
Fonte 223 – Transferência Fundo a Fundo - Federal	113.374.973,66	81.788.127,67	72,14	80.644.331,34	98,60
Fonte 623 – Transferência Federal – exercicios anteriores	837.340,10	335.150,90	40,03	325.951,50	97,26
Fonte 228 – Convênios destinados à Saúde – doação TJ	9.967.369,40	3.528.229,47	35,40	3.528.229,47	100,00
Fonte 229 – outras transferencias – doação Tribunal Contas	3.202.415,83	1.434.901,03	44,81	1.434.901,03	100,00
Fonte 269 – outros recursos primários	3.453.100,00	3.193.100,00	92,47	3.193.100,00	100,00
Total	322.279.229,86	255.211.114,99	79,19	249.651.368,41	97,82

8.0. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O monitoramento dos objetivos e metas propostas no PES 2020-2023 é realizado trimestralmente através da Programação Anual de Saúde e o instrumento utilizado para este fim é Planilha de Monitoramento. Esta planilha foi construída ao longo do ano de 2019, no processo do Planejamento Estratégico da SES e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde. O monitoramento permite acompanhar a evolução dos objetivos, indicadores e metas propostas, verificando se estão sendo executados conforme planejado e se estão tendo os resultados esperados sobre a população.

A seguir são apresentadas as Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas do Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e os resultados alcançados no 2º Quadrimestre de 2020, bem como, as ações realizadas para o alcance dos resultados. Para aqueles resultados que estão aquém do esperado foi traçado estratégias de enfrentamento.

PERSPECTIVA PROCESSO

DIRETRIZ: AMPLIAR A INFORMAÇÃO SOBRE AS AÇÕES DE VS

Estado: Santa Catarina

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: PROCESSO

Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde

Período de Monitoramento: Quadrimestral

Equipe Técnica: SUV/DIVE/GEVIM/DTHA

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
10.1. Proporção de surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) notificados e encerrados por confirmação laboratorial	10.1. Manter a média de 50% da notificações de surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) encerradas por confirmação laboratorial, até 2023.	66,70%	2018	50,00%	50%	Justificado	Justificado		Planejamento e organização da Reunião do Programa de Monitoramento de Alimentos, onde seria palestrado sobre DTHA. Contudo foi cancelada devido a declaração de pandemia.	DIALI/GEIMP/DIVS		Devido a pandemia não foram realizadas ações específicas, somente orientações aos municípios.
									surtos: 07 amostras recebidas: 20 ensaios realizados 52 - Pesquisa de rotavírus e norovírus em água:	LACEN		Elaborado material em pdf sobre Coleta de Alimentos, incluindo DTHA, que seria usado para a palestra da Reunião do Programa de Monitoramento de Alimentos. Foi enviado por email para municípios e regionais como forma de orientação.
									o acompanhamento e monitoramento dos surtos foram realizados até fevereiro em virtude da pandemia	DIVE	As notificações de surto não foram avaliadas para verificação e correção de possíveis inconsistências desde fevereiro de 2020, devido a pandemia de COVID e da técnica responsável também fazer parte do COES.	

Estado: Santa Catarina													
Perspectiva: PROCESSO													
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde													
Período de Monitoramento: Quadrimestral													
Comissão Coordenadora:													
Equipe Técnica: GEZOO/SUV													
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI					
10.3. Proporção de municípios não infestados pelo Aedes aegypti, com monitoramento de armadilhas.	10.3 Aumentar de 37% para 70% o percentual de municípios não infestados pelo Aedes aegypti, com monitoramento de armadilhas em 80% das semanas epidemiológicas, até 2023.	37,0% dos municípios não infestados monitoraram as armadilhas em 80,0% das semanas epidemiológicas.	2018	70,0%	45,0%	82,00%	74,50%		470 supervisões e assessorias realizadas pelas equipes regionais aos municípios; 06 videoconferências em parceria com o COSEMS abrangendo os 295 municípios do estado em suas diferentes realidades e momento entomológico; Monitoramento do Sistema Vigilantes com envio de relatórios para as equipes regionais; Revisão e atualização do Manual para agentes de campo; Divulgação de notícias, boletins epidemiológicos e materiais informativos.	GEZOO/DIVE/SUV	Redução no indicador associado ao impacto das medidas de restrição social na realização das atividades.		

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde														
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Comissão Coordenadora:														
Equipe Técnica: GEZOO/SUV														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.5. Percentual de letalidade da leptospirose	10.5. Reduzir a letalidade pela leptospirose para 2% até 2023.	2,3%	2018	2,0%	2,22%	1,13%	8,00%		Elaboração e divulgação do "Fluxograma para atendimento de caso suspeito de Leptospirose"	GEZOO/DIVE/SUV	Com a diminuição do número de notificações no quadr. para aproximados 50% dos anos anteriores a TL ficou muito alta, além de que a leptos. é sujeita ao regime de chuvas no estado, que está abaixo do esperado no período		Vídeoconferência com os municípios	

DIRETRIZ: AMPLIAR A INFORMAÇÃO SOBRE AS AÇÕES DE VS

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde														
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Equipe Técnica: GEIST/DIVE/SUV														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.6. Proporção de Casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade, em relação aos casos de sífilis em gestantes	10.6. Redução dos casos de sífilis congênita em menores de um ano em relação aos casos de sífilis em gestantes de 27,6% para 15% até 2023	27,60%	2018	15%	25%	26,30%	34,10%		Implementar ações para redução da Transmissão Vertical da Sífilis.	GEIST/DIVE/SUV				
									Capacitações através do portal Educasaúde	GEIST/DIVE/SUV				

DIRETRIZ: ESTRUTURAR TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA RAS

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GERAM/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
7.1. Proporção de serviços ambulatoriais contratualizados vinculados à Central Estadual de Regulação Ambulatorial	7.1. 100% dos serviços ambulatoriais e contratualizados vinculados à Central Estadual de Regulação Ambulatorial, até 2022	62,0%	2018	31,92%	7,98%	0%	0%			SUR	Foram suspensas as agendas no período de março à ago/2020 devido ao COVID-19	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GERAM/TFD/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
7.2. Proporção de solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) Interestaduais atendidas	7.2.100% das solicitações de TFD Interestaduais atendidas de acordo com os critérios de concessão do Manual do TFD, até 2023.	89,00%	2018		100,0%	100	100			TFD/SUR		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GERAM/TELEMEDICINA/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
7.4. Número de registros (laudos e imagens) validados	7.4. 950.000 registros no Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) validados por ano	1.043.443	2018	950.000	950.000	290.790	237.770			TELEMEDICINA/SUR		

DIRETRIZ: PRIORIZAR AS FUNÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina referência nacional												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GETRA/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
9.1. Percentual de demandas de suporte técnicos operacionais atendidos	9.1. Atender 100% das demandas no suporte técnico operacional nos processos de doação de órgãos e tecidos ao ano	100,0%	2018	100,0%	100,0%	100	100			GETRA/SUR		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina referência nacional												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GETRA/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
9.2. Percentual de atendimento das demandas de procedimentos/exames pré-transplante	9.2. Atender 100% das demandas de procedimentos/exames pré-transplante até 2023	90,0%	2018	100,0%	95,0%	100	100			GETRA/SUR		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina referência nacional												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GETRA/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
9.3. Número de doadores de órgãos e tecidos.	9.3. Aumentar de 287 para 330 o número de transplantes realizados até 2023.	287	2018	330	297	102	87			GETRA/SUR	Número de doações 2020 14,7% inferior ao mesmo período de 2019 causado pela pandemia COVID-19	Utilização de recursos audiovisuais para capacitações, reuniões e treinamentos

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde														
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Equipe Técnica: GEIST/DIVE/SUV														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.7. Coeficiente de mortalidade por aids	10.7. Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV para 5,0/100 mil habitantes até 2023	6,2 por 100 mil habitantes	2018	5,0	5,82	1,7	1,7		Monitorar e avaliar os sistemas de informação (SIM e SINAN) para a tomada de decisão.	GEIST/DIVE/SUV				

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde							Valor Previsto: R\$ 400.000,00 + HT							
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Equipe Técnica: GEIST/DIVE/SUV														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.8.1. Proporção de municípios prioritários com ações de PREP (Profilaxia Pré Exposição)	10.8.1. Ampliar para 40 os municípios prioritários com ações de PREP até 2023	1	2018	40	10	8	8		Sensibilização das regionais e serviços para adesão de PREP	GEIST/DIVE/SUV				
									Educação Continuada ao serviço para adesão para PREP					

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde										Valor Previsto: R\$ 440.000,00 + HT				
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Equipe Técnica: GEIST														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.9. Coeficiente de detecção de hepatites virais B	10.9. Reduzir a incidência de Hepatites B para 16,0/100.000 habitantes até 2023.	19 por 100 mil habitantes	2018	16,0	18,02	4,2	2,8		Implantação de Testes Rápidos de Hepatites em todos os serviços (atenção primária, secundária e terciária) Ampliar o acesso as informações sobre o impacto da Hepatite B na sociedade.	GEIST/ DIVE/SUV				

Estado: Santa Catarina														
Perspectiva: PROCESSO														
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde														
Período de Monitoramento: Quadrimestral														
Equipe Técnica: GEIST														
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			2 QDRI	3 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
10.10. Número de casos confirmados notificados de Hepatite C	10.10. Ampliar a detecção do número de casos confirmados de Hepatite C em 50 % até 2023	1377	2018	50%	11%	-85,00%	-82,00%		Implementar ações estratégicas para divulgar as formas de prevenção à Hepatite C	GEIST/ DIVE/SUV				

Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: SUV/DIVE/GEVIM												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
10.11 Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Pentavalente (3ª dose)	10.11. 95% de cobertura adequada	90,80%	2018	95,0%	95,0%	63,00%	67,99%		1 - Orientação para que se mantenham as salas de vacinas funcionando durante a Pandemia, objetivando a vacinação de rotina; 2- Acompanhamento e análise das coberturas vacinais.	SUV/ DIVE/ GEVIM	1- Sistema e-SUS AB implantado como sistema de digitação das vacinas com integração com o SIPNI. 2- As inconsistências geradas com a nova integração dos sistema e-SUS AB e SIPNI ainda não foram corrigidas . 3- A pandemia provocou inibição de deslocamento à unidade para vacinação, consequentemente.	1- Relatórios mensais das Coberturas Vacinais, enviados periodicamente aos municípios para visualização das seus problemas e inconssistencias; 2- Apoio técnico para rever estratégias do processo de trabalho da vacinação, em tempos de pandemia; 3- Aulas de Atualização de vacinas na plataforma EducaMais, para as vacinadoras de todo o Estado; 4 - Reunião de Gestão na plataforma EducaMais para as técnicas regionais responsáveis pela imunização; 5- Formação de um grupo técnico (GT) com representantes da DAPS, apoiadores do MS, DIVIMU/GEVIM, com reuniões quinzenais no auditório da DIVE. Se necessário, conforme o assunto, convida-se participantes de outras setores e superintendências; 6- Construção e emissão de notas técnicas para direcionar, em tempos de pandemia, a rotina de vacinação e campanhas de vacinas nacionais; 7- Construção e atualização da Portaria n.566/16 em conjunto com a Vigilância Sanitária reorganizando o processo de trabalho de credenciamento, descredenciamento em estabelecimentos de saúde público e privado; 8- Reuniões pela plataforma EducaMais, Zoom e Watssapp com outras superintendências sobre assuntos que envolvam campanhas vacinais, os imunobiológicos, coberturas vacinais e entre muitos outros; 9 - Reuniões semanais com a equipe DIVIMU sobre gestão e sistemas e-SUS AB e SIPNI.
10.11. Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Pneumocócica 10 valente (2ª dose)	10.11. 95% de cobertura adequada	89,80%	2018	95,0%	95,0%	68,80%	74,68%					
10.11. Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacinas Poliomielite (3ª dose)	10.11. 95% de cobertura adequada	91,20%	2018	95,0%	95,0%	68,32%	70,18%					
10.11. Índice de Cobertura Vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina Tríplice Viral (1ª dose)	10.11. 95% de cobertura adequada	91,90%	2018	95,0%	95,0%	65,55%	69,22%					

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GEZOO/SUV												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
10.12. Proporção de Epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) com coletas oportunas	10.12. Coletar 60% de amostras oportunas (em até 24h) de PNH dentre os casos notificados, ao ano.	69,0% das epizootias em PNH notificadas com coleta oportuna	2018	60,0%	60,0%	36,00%	42%		1. Divulgação de materiais informativos (digital) sobre a doença e a importância dos macacos como sentinelas; 2. Delimitadas as áreas de risco de dispersão do vírus da febre amarela dentro dos corredores ecológicos associando à presença de populações de PNH; 3. Realizado a elaboração de vídeo aula de coleta de vísceras com intuito de auxiliar na ampliação da rede de profissionais habilitados; 4. Realização de Coes quinzenalmente para avaliar a situação da Febre Amarela no estado; 5. Atualização da Nota Técnica e do Guia para Profissionais.	GEZOO/DIVE/SUV	Com a diminuição no número de epizootias notificadas, o número de coletas apresentou uma pequena melhora.	Parcerias com outros setores para ampliar a proporção de coletas. Participação em reuniões da CIR para pactuar com os municípios ampliação das coletas.

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: CESP/SUV												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
10.13. Percentual de redução de óbitos devido a Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - IRAS por Microrganismos	10.13. Reduzir de 18 para 17,10 o percentual de óbitos devido a Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - IRAS por Microrganismo Multirresistente, até 2023	18,0%	2018	17,1%	17,77%	6,34%	2,85%		Video conferencia com as áreas envolvidas para pactuação de novas metas	CESP Christiany Zanzi	Na situação atual de pandemia as internações em UTI aumentaram e os Serviços de Saúde investiram muito em treinamentos e medidas de prevenção de IRAS, assim como na intensificação da vigilância das IRAS, resultando em uma diminuição dos casos de óbitos por MO-MR.	Webinar com os Serviços de Saúde. Retomada das reuniões com o grupo de trabalho para definição de novas tecnologias , revisão de Nota Técnica, formulário de notificação para os laboratórios e Capacitações para os laboratórios e os Serviços de Saúde. Reunião com a Superintendência de Planejamento para definição de novos indicadores.
									Foram realizadas 650 pesquisas de KPC.	LACEN		

DIRETRIZ: TORNAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO AÇÃO TRANSVERSAL PARA POTENCIALIZAR AS MACROAÇÕES DA SES

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: PROCESSO

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar pesquisa, inovação e tecnologia em saúde

Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral

Comissão Coordenadora:

Equipe Técnica: GETIN/SGA

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Índice de equipamentos substituídos	Substituir 60% de computadores e notebooks, até 2023	5.500	2018	60,0%	15,0%	0	0			GETIN/SGA	em processo de licitação	
Índice dos sistemas modernizados e integrados	Modernizar 03 sistemas de controle de medicamentos, até 2023	0	2018	3,00	1	0	0			GETIN/SGA	em fase de modernização, entrega até o final de 2020	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DIAF/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
8.2. Proporção de medicamentos sob gestão da diretoria de assistência farmacêutica sendo monitorados através de sistema informatizado (SISMEDEX ou similar)	8.2. 100% dos medicamentos sob gestão da Diretoria de Assistência Farmacêutica monitorados através de sistema informatizado, até 2023	409	2019	100,0%	25,0%	69,00%	92,16%			Diáf/SPS	Os medicamentos CESAF passaram a ser monitorados no SISMED. Faltam ser monitorados alguns do CESAF (IOs e IST) e medicamentos oncológicos, totalizando 34 itens. O SISMED é um avanço, porém ainda não há monitoramento até a dispensação ao pacientes, apenas até a distribuição das Regionais.	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: Diaf/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
8.3. Proporção de medicamentos e suplementos ambulatoriais da padronização estadual (hanseníase, dieta enteral, hidrocortisona e Fibrose Cística) com Protocolos Clínicos elaborados, validados e publicizados	8.3. 100% dos medicamentos e suplementos da padronização estadual com Protocolos Clínicos validados e publicizados até 2023	0% (20 itens de padronização estadual)	2019	100,0%	25,0%	0,00%	0,00%			Graziella Diaf/SPS	enfrentamento pandemia	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: Diaf/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Índice de Cobertura de Medicamentos (ICM) adquiridos pela SES para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Fibrose Cística	Alcançar 80% de Índice de Cobertura de Medicamentos(ICM) adquiridos pela SES para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Fibrose Cística, por ano, até 2023.	Nova meta		80,0%	80,0%	86,3 %	83,8 %		Acompanhamento das requisições e Atas, acionando o setor responsável pela execução quando encontrada falha. Informação aos diferentes setores envolvidos para providências.	Amanda Diaf/SPS	Meta alcançada.	

DIRETRIZ: QUALIFICAR TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA RAS												
Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) ampliando acesso a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora da rede												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: SPS/DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
1.1 Percentual da população com cobertura por equipe da estratégia de saúde da família	1.1. Ampliar o percentual da população com cobertura por equipe da ESF de 79,57% para 85,57%, até 2023.	79,57%	2018	86%	81,07%	81,5%	77,80%		1.Estimular junto aos municípios a ampliação do número de equipes da ESF e SB.	DAPS/SUV	Devido as atividades estarem centradas no enfrentamento da pandemia do COVID-19, não foram desenvolvidas atividades para o incentivo a implementação de novas eSF. Será desafiador atingir a meta estabelecida neste indicador. Principalmente com a mudança no formato do financiamento da APS	
1.2. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	1.2. Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica de 58,9% para 59,9%, até 2023.	58,90%	2018	59,9%	59,15%	57,7%	57,70%		1.Estimular junto aos municípios a ampliação do número de equipes da ESF e SB.	DAPS/SUV	Não temos o percentual, pois no e-Gestor a cobertura populacional SB/AB está disponibilizado somente até o mês de abril.	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) ampliando acesso a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: SPS/DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
1.2 Percentual de municípios que implantaram o QualificaAPS	100% dos municípios com adesão até 2020, 60% dos municípios com implantação parcial e 20% com implantação total até 2021, 80% dos municípios com implantação parcial e 50 % com implantação total até 2022, e 100% com implantação parcial e 70% com implantação total até 2023. Descritivo para implantação em 3 níveis: implantação total= adesão CIR + realização de oficinas e tutorias+ plano de ação construído implantação parcial= adesão CIR + realização de oficina só adesão= adesão CIR	0	2018	100% Implantação parcial e 70% com implantação total	100% de adesão	100% de adesão	NA		1. Implantar a Estratégia QualificaAPS/SC em todos os municípios catarinense. 5. Elaborar material de apoio em parceria com as Linhas de Cuidado.	DAPS/SUV	Atividades relacionadas as ações da Pandemia do Coronavírus (COVID-19)	Participação no Comitê Emergencial para Apoio Institucional para ao Enfrentamento de COVID-19 da DAPS, nas Região Oeste e Foz do Rio Itajaí. Elaboração e atualização da NT 003/2020 – DAPS/SPS/SES/SC, referente as recomendações do trabalho dos ACS na APS para o enfrentamento da Pandemia. Foi ofertado pelo EducaSaudeSC cursos para os profissionais de saúde ações de enfrentamento ao COVID-19 (800 conluintes).

DIRETRIZ: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Implementar o processo de acreditação da Atenção Primária à Saúde (APS)												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Proporção de municípios que aderiram a Acreditação da Atenção Primária à Saúde.	15% dos municípios com adesão ao processo de Acreditação da Atenção Primária à Saúde, a cada ano, até 2023.	0	2018	15,0%	NA	NA	NA			DAPS/SUV	As ações não serão mais realizadas, tendo em vista nova proposta de parceria entre SES/SC; ACSA (Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia); Ministério da Saúde; OPAS; e SMS de Florianópolis. Diante da pandemia do coronavírus (COVID-19) esta formalização foi adiada.	Participação no Comitê Emergencial para Apoio Institucional para ao Enfrentamento de COVID-19 da DAPS, nas Região Oeste e Foz do Rio Itajaí. Elaboração e atualização da NT 003/2020 – DAPS/SPS/SES/SC, referente as recomendações do trabalho dos ACS na APS para o enfrentamento da Pandemia. Foi ofertado pelo EducaSaudeSC cursos para os profissionais de saúde ações de enfrentamento ao COVID-19 (800 conluintes). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) trabalhou tema COVID-19 com os residentes. PlanificaSUS realizou nas regiões de saúde da Serra Catarinense e Foz do Rio Itajaí atividades e ações para enfrentamento ao COVID-19.

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Implantar /implementar as Linhas de Cuidado												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
4.1 Número de macrorregiões que implantaram a linha de cuidado para pessoas com doenças crônicas	4.1. 01 macrorregião com implantação da linha de cuidado para pessoa com doença crônica ao ano na APS, até 2023	0	2018	7,0	1,0	0	0		1. Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação para fortalecer a LC para a pessoa com doença crônica	DAPS/SUV	Pandemia COVID-19: Elaboração do plano de ação	Discussão da área técnica para elaboração do plano de ação; Elaboração da Nota Técnica nº009/2020; Participação de webfóruns com as macrorregionais para discussão de estratégias frente a COVID-19; Realização de webfórum para discutir as ações/estratégias de cuidado as pessoas com doenças crônicas frente a COVID-19; Planejamento de webfóruns para discussão de ações regionalizadas para continuidade do cuidado das pessoas com doenças crônicas, em especial adoção de novas modalidades de atendimentos (telemedicina/teleenfermagem).

Estado: Santa Catarina													
Perspectiva: PROCESSO													
Objetivo Estratégico: Implantar /implementar as Linhas de Cuidado													
Período de Monitoramento: Quadrimestral													
Equipe Técnica: DAPS													
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI					
4.6. Número de macrorregião que oficializaram a implantação /implementação da linha de cuidado Psicossocial	4.6. 02 macrorregiões com Plano de Ação Regional para Saúde Mental aprovado em CIB ao ano, até 2023.	0	2018	7,0	1,0	0	0		1. Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial.	DAPS/SUV		Pandemia COVID-19: Elaboração do plano de ação	Discussão da área técnica para elaboração do plano de ação

Estado: Santa Catarina													
Perspectiva: PROCESSO													
Objetivo Estratégico: Implantar /implementar as Linhas de Cuidado													
Período de Monitoramento: Quadrimestral													
Equipe Técnica: DAPS													
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa		Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI					
4.8. Número de macrorregião que oficializaram a implantação /implementação da linha de cuidado Materno-infantil	4.8. 02 macrorregiões com Plano Regional da Rede Cegonha ao ano, até 2023	0	2018	7,0	1,0	0	0		1. Elaborar, implantar e monitorar Plano de Ação para fortalecer a rede para a Saúde da Mulher e da Criança.	DAPS/SUV		Ações voltadas ao enfrentamento da COVID-20	

DIRETRIZ: QUALIFICAR TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA RAS

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Implantar /implementar as Linhas de Cuidado												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Número de macrorregião que oficializaram a implantação/implementação da linha da saúde bucal	02 macrorregiões da saúde com Plano de Ação Regionalizado para Saúde Bucal ao ano, até 2023	0	2018	7,0	1,0	0	0		1. Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação para fortalecer a Rede da Saúde Bucal.	DAPS/SUV	Devido as atividades estarem centradas no enfrentamento da pandemia do Coronavírus, não foram desenvolvidas atividades para para implementação das linhas de cuidado em Saúde Bucal	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: PROCESSO												
Objetivo Estratégico: Implantar /implementar as Linhas de Cuidado												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
4.12. Proporção de municípios com adesão formal ao protocolo de enfermagem	4.12. 20 % dos municípios do Estado, ao ano, tendo aderido ao Protocolo de Enfermagem até 2023 (HAS e DM, IST, Saúde da Mulher e Atenção à demanda espontânea no adulto)	Nova meta		20,0%	5,0%	20,00%	5,00%		1. Estimular os municípios para adesão ao Protocolo de Enfermagem do COREN.	DAPS/SUV	164 Municípios Aderidos e capacitados	

Estado: Santa Catarina													
Perspectiva: PROCESSO													
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde													
Período de Monitoramento: Quadrimestral													
Comissão Coordenadora:													
Equipe Técnica: GEZOO													
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento	
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI					
Percentual de amostras de cães e gatos enviadas com diagnóstico laboratorial	100% das amostras de cães e gatos enviadas com diagnóstico laboratorial realizado até 2023	0% (Estado sem laboratório)	2018	100,0%	25,0%	37,00%	49,40%		Amostras de raiva recebidas: 91 Amostras encaminhadas para CIDASC: 45 Resultados liberados: 45	LACEN	Obs.: As análises de raiva animal são realizadas no laboratório da CIDASC/ Joinville, à razão de até 15/mês, em agosto por problemas técnicos não foram encaminhadas as amostras		
												Reunião com a CIDASC para ampliação do número de amostras processadas, passando de 10 para 15 amostras/mês a partir de fevereiro/2020.	

DIRETRIZ: TORNAR O PLANEJAMENTO EFICIENTE, SENDO UTILIZADO POR TODAS AS ÁREAS DA SES																
Estado: Santa Catarina																
Perspectiva: PROCESSO																
Objetivo Estratégico: Ampliar as ações de atenção à saúde com foco nas necessidades identificadas no Plano Regional Integrado (PRI)																
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral																
Comissão Coordenadora:																
Equipe Técnica: GECOS/SPS																
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa			Estratégia de Enfrentamento		
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI
Proporção de serviços contratualizados monitorados quanto ao alcance das metas pactuadas	100% dos serviços contratualizados com a SES, monitorados quanto às metas pactuadas, anualmente, até 2023	Nova meta	2018	100,0%	100,0%	100,00%	100,00%			GECOS/SPS						

PERSPECTIVA SOCIEDADE

DIRETRIZ: AMPLIAR A INFORMAÇÃO SOBRE AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: SOCIEDADE

Objetivo Estratégico: Reduzir a transmissão para novos pacientes, diminuindo a ocorrência de novos casos de tuberculose.

Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral

Equipe Técnica: Gevra/DIVE/SUV

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Proporção de casos novos de Tuberculose Bacilífera Curados	Aumentar a proporção de Cura bacilífera no estado de Santa Catarina	71,15%	2018	≤72%	≤72%	71,00	71%		Elaborado o Plano estadual de ações estratégicas de Enfrentamento da Tuberculose com ênfase nas populações vulneráveis.	GEVRA	100% do plano elaborado	Apresentar em CIB
									Elaborado Boletim Epidemiológico da Tuberculose			Elaborado
									Videokonferencia com os Coordenadores Regionais			Realizar 25/10
									Elaborar mídias sociais			Realizado e divulgado mídias sociais para a o Dia Mundial Contra a Tuberculose

DIRETRIZ: AMPLIAR A INFORMAÇÃO SOBRE AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: SOCIEDADE

Objetivo Estratégico: Reduzir a proporção de casos novos diagnosticados com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico

Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral

Equipe Técnica: Gevra/DIVE/SUV

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento			
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI							
Proporção de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico	Reduzir a proporção de casos novos diagnosticados com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico de 12,40% para ≤10,72% até 2023	12,40%	2018	≤10,72%	≤11%	7,4%	6,8%		Elaborar o Plano estadual de ações estratégicas de vigilância, controle e prevenção da hanseníase no estado de Santa Catarina 2021/2029 e aprovação na CIB	GEVRA	85% do plano elaborado	Discussão da área técnica com a gerência e direção para o ajuste do plano			
									Elaborar videoconferência para os coordenadores regionais do Setor da Hanseníase				GEVRA	Videoconferência agendada para 22/09 as 14:00	Discussão da área técnica para a organização e elaboração da videoconferência
									Elaborar mídias sociais						

DIRETRIZ: Ampliar o quantitativo das Unidades de Suporte Avançado SAMU

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Reduzir a taxa de mortalidade por causas cardiovasculares, neoplasias, diabetes e respiratórias crônicas												
Periodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: SUE												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
3.2. Tempo da entrada do chamado até a chegada da Unidade de Suporte Avançado na ocorrência, em minutos em código vermelho para Cardiovascular, na grande Fpolis.	3.2. Reduzir para 19 minutos o tempo resposta de atendimento das Unidades de Suporte Avançado Pré- Hospitalar Móvel em 2020	25:47 min	2018	19 min	23 min	24:29:00	32:54:00		Devido a pandemia, não foram realizados ações para alcançar a meta.	SUE/DAPM Juliana Brasil	A permanência da pandemia e ações voltadas para a COVID.	Com Base na Série Histórica, a definição dos tempo resposta entre as ações envolvidas. TARM, MR, saída da ambulancia e chegada. Capacitação TARM, MR, RO e equipe da ambulancia. (tempo resposta - definido)
3.3. Tempo da entrada do chamado até a chegada da Unidade de Suporte Avançado na ocorrência, em minutos em código vermelho para Neurologico, na Grande Fpolis	3.3 Reduzir para 19 minutos o tempo resposta de atendimento das Unidades de Suporte Avançado Pré- Hospitalar Móvel em 2020	25:55:00	2018	19 min	23 min	22:14	31:34:00		Devido a pandemia, não foram realizados ações para alcançar a meta.	SUE/DAPM Juliana Brasil	A permanência da pandemia e ações voltadas para a COVID.	Com Base na Série Histórica, a definição dos tempo resposta entre as ações envolvidas. TARM, MR, saída da ambulancia e chegada. Capacitação TARM, MR, RO e equipe da ambulancia. (tempo resposta - definido)

DIRETRIZ: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Reduzir a internação por causas sensíveis a Atenção Primária à Saúde												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: SPS/DAPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de internações por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP)	Reduzir de 40,51% para 34,27% (melhor resultado pela serie historica), o percentual de ICSAP, até 2023	40,51%	2018	34,27%	38,95%	41,4	35,4		1. Implantar Estratégia Qualifica APS/SC nos 295 municípios (pactuar nas 16 Comissões Intergestores Regionais - CIR a adesão); 2- Implantar as linhas de cuidado nas macrorregiões. 3. Monitorar as internações e intervir nas principais causas com rediscussão dos fluxos (APS e rede hospitalar) (consideramos que esta ação precisaria ser compartilhada com SUH e SUR, solicitamos a GPLAN a interlocução com estes setores envolvidos)	SPS/DAPS		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social, promovendo ambientes saudáveis												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DAPS/SPS + GEVRA/DIVE + GESAN e GESAT/DIVIS + GEMAP/LACEN/SUV												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
5.5. Número de ações intersetoriais desenvolvidas para promoção da equidade a população privada de liberdade.	5.5. Aumentar a habilitação municipal ao PNAISP de 17 para 25, até 2023.	17 municípios	2018	25 municípios	19	17	17		Pessoas privadas de liberdade: Implementar ações para aumentar a adesão e habilitação dos municípios com Sistema Prisional (PNAISP).	SPS/DAPS	Pandemia COVID 19: Interrompeu processo de alinhamento com município.	

DIRETRIZ: QUALIFICAR TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA RAS

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Reduzir a fila de espera							Valor Previsto: R\$ HT		Valor Executado:			
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GECOR/TELECONSULTORIA/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
6.1. N° de especialidades com teleconsultorias reguladas	6.1.Uma (01) nova especialidade ao ano com teleconsultoria compulsória sendo regulada pela Central Estadual de Regulação Ambulatoria até 2023	1,0	2018	4	1,0	0	1				Não foi possível alcançar devido ao fim do financiamento do Ministério da Saúde para o Núcleo de Telessaúde da UFSC, busca-se o desenvolvimento do Telessaúde na SES/SC, que ocorrerá somente a partir de Licitação. No 2º Quadrimestre foi implantada a Teleconsultoria em Gineco - Gestante Alto Risco.	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Reduzir a fila de espera												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GECOR/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de pacientes que estão na fila aguardando a realização de consulta a mais de 365 dias	Reduzir para 25% o total de pacientes aguardando a realização de consultas a mais de 365 dias até 2023	39,8%	JULHO/2020	25,00%	50,0%	36,5%	41,6%					

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico: Reduzir a fila de espera							Valor Previsto: R\$ HT		Valor Executado:			
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GECOR/SUR												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de pacientes que estão na fila aguardando a realização de exames a mais de 180 dias	Reduzir para 25% o total de pacientes aguardando a realização de exames a mais de 180 dias até 2023	62%	JULHO/2020	25,00%	70,0%	54,1%	65,2%					

PERSPECTIVA GESTÃO

DIRETRIZ: APRIMORAR O PLANEJAMENTO E DEFINIR TODOS OS PROCESSOS DE TRABALHO NA SES

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: GESTÃO

Objetivo Estratégico: Aprimorar o planejamento e definir todos os processos de trabalho na SES

Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral

Comissão Coordenadora:

Equipe Técnica: GPLAN/SPS

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
2.1. Número de Coordenações Macrorregionais e Supervisões Regionais com Planejamento Estratégico realizado.	2.1. Realizar o Planejamento Estratégico nas 07 Coordenações Macrorregionais até 2023	0,0	2018	7	2	0	0		A Gplan adiou o processo do Planejamento Estratégico com as Macrorregionais pois a demanda de trabalho ficou focada nas ações de enfrentamento à pandemia COVID.			

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população de forma regional e ascendente												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GPLAN/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
3.1. Número de Superintendências da SES com Planejamento Estratégico elaborado	3.1. Sete (7) Superintendências da SES, com Planejamento Estratégico elaborado até 2023	0	2018	7,0	2,0	1,0	0		A Gplan iniciou o processo de Planejamento Estratégico pela Superintendência de Planejamento em Saúde. Iniciou os encontros com a DAPS, DIAF e DEPS.	GPLAN/SPS		Pretende-se continuar com o processo quando houver segurança e possibilidade de encontros presenciais. Pois se trata de uma construção coletiva junto aos funcionários de cada área técnica.

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população de forma regional e ascendente												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GPLAN/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
3.2. Número de Planos Regionais da Macrorregião de Saúde, resultante do processo de Planejamento Regional Integrado, elaborado e aprovado em CIR	3.2. Um (01) Plano elaborado em cada uma das 7 macrorregiões e aprovados até 2023	0	2018		2,0				A Gplan já iniciou as discussões sobre PRI com apoio do COSEMS e SEINSF/SC nas macrorregiões de saúde. Foi levantado as necessidades de saúde da população nos municípios, através de questionário respondido por eles. Após foi realizado a priorização dos problemas por região de saúde, aprovados em CIB. Em seguida iniciado um processo de contextualização das prioridades sanitárias e traçado objetivos e metas, nesta etapa foi necessário interromper as discussões devido à pandemia COVID	GPLAN		Retomar os trabalhos quando houver cenário favorável para as discussões, pois, haverá necessidade de amplas discussões presenciais, com municípios, coordenações e supervisões regionais, Cosems, prestadores de serviço, MS, SES.

DIRETRIZ: INCORPORAR A INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO

Estado: Santa Catarina

Perspectiva: GESTÃO

Objetivo Estratégico: Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisões

Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral

Comissão Coordenadora:

Equipe Técnica: Gesam/SUV

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
15.5. Proporção de municípios alimentando o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA	15.5. Noventa e oito por cento (98%) dos municípios alimentando, ao ano, o SISAGUA até 2023	96,27%	2018	98,0%	98,0%	82,37%	93,56%		Monitoramento referente a alimentação do Sisagua e cobrança para alimentação, capacitações para novos fiscais de Visa responsáveis pela alimentação do Sisagua	Gesam/SUV		

DIRETRIZ: ORGANIZAR ADMINISTRATIVA /FINANCEIRAMENTE O DIMENSIONAMENTO DAS PACTUAÇÕES

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Reestruturar a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para potencializar o seu papel								Valor Previsto: R\$ HT			Valor Executado:	
Periodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GPLAN/SPS												

Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Proporção de instrumentos de gestão alinhados com execução monitorada	100% dos instrumentos de gestão alinhados com execução monitorada ao ano, até 2023.	01 Plano de Saúde vigente; 01 Programação Anual de Saúde vigente; 01 Relatório de Gestão vigente	2018	100,0%	100,0	100,0	100,0		Execução da Programação Anual de Saúde; Monitoramento dos Indicadores do Plano Estadual de Saúde; Elaboração do relatório quadrimestral; execução da LOA e PPA	GPLAN/SPS		

DIRETRIZ: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Instituir um Programa de Provimento e Formação de profissionais da APS												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DEPS/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Número de vagas ocupadas do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC)	Ocupar 128 vagas até 2023 na Residência de Medicina de Família e Comunidade (MFC)	23 vagas ocupadas	2018	128	50 vagas ocupadas	56	56		As vagas ofertadas estão atreladas aos municípios de Santa Catarina que aderem ao Edital.	DEPS/SPS	Obtivemos aprovação do Programa de Fomento a Especialização Profissional em APS em CIB em fevereiro 2020, e em seguida houve a pandemia que atrasou o processo de implantação, por isto reformulamos a meta	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Instituir um Programa de Provimento e Formação de profissionais da APS												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: DEPS/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Número de vagas instituídas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Instituir 32 vagas na residencia Multiprofissional até 2023	0 vagas	2018	32 vagas	8 vagas	8	8		Vagas instituídas	DEPS/SPS		

DIRETRIZ: INCORPORAR A INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão								Valor Previsto: R\$ HT			Subação do PPA:	
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: Diaf/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Número, em dias, entre a abertura do processo do Componente Especializado (CEAF) e sua avaliação na DIAF	Reduzir para 22 dias até 2021	27 dias	2018	22,00	24,00	18,2	16,6		Solicitação de verificação de processos parados nas unidades. Revisão quadrimestral dos processos com cadastrados em aberto há mais de 2 meses.	Diaf/SPS	envio digitalizado de processos e boa quantidade de analistas garantem um tempo adequado entre cadastro e envio dos processos. A digitalização, porém, precisa ser aprimorada.	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: Diaf/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de redução de processos do Componente Especializado (CEAF/DIAF) devolvidos	Reduzir em 20% os processos devolvidos até 2023	25%	2018		5,0%	0,80%	-0,20%		Adquirir a versão atualizada do sistema SISMEDEX que gera o check list automático e atualização de protocolo ou atualizar de forma manual na versão atual. Capacitação sobre protocolos (vídeos de analistas, Canal YouTube)	DIAF/SPS	Devido à pandemia, os processos tiveram que ser enviados diretamente pelos municípios, por meio de e-mail, sem conferência das regionais de Saúde, o que gerou devoluções por falta de documentos e exames.	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão												
Período de Monitoramento: Quadrimestral												
Equipe Técnica: Diaf/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de redução do número de Autorizações de Procedimento Ambulatorial (APAC) que precisam ser corrigidos por erro de preenchimento	Reduzir em 25% ao ano 2023	2,10%	2019	25,0%	6,25%	-43,3%	-48,5%		Atualização manual do sistema de gerenciamento de medicamentos SISMEDEX	Isabel Diaf/SPS	muitos problemas tem sido corrigidos manualmente	

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Articular as ações da atenção primária à saúde com a vigilância em saúde												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: DAPS/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Número de projetos elaborados colaborativamente entre VS e APS debatidos em Câmara Técnica Integrada	04 (quatro) projetos elaborados colaborativamente entre VS e APS e debatidos em CT Integrada, até 2023	0	2018	4	1	0	0					

DIRETRIZ: PRIORIZAR AS FUNÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população de forma regional e ascendente												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GEARS/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
3.3. Política Hospitalar Catarinense implantada e acompanhada	3.3. Uma Política Hospitalar Catarinense implantada sendo acompanhado através da Matriz de Avaliação até 2023	Nova meta	2018	1,0	1,0	1,0	1,0		Política Hospitalar catarinense elaborada e implantada.	Gears		
Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população de forma regional e ascendente												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GEARS/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
3.4. Política de Cirurgias Eletivas implantada e acompanhada	3.4. Uma Política de Cirurgias Eletivas implantada e sendo acompanhada por meio de indicadores a serem definidos, até 2023	Nova meta	2018	1,0	1,0	0	0		Política de Cirurgias Eletivas elaborada. Em discussão na CIB para possível implantação.	Gears		

DIRETRIZ: ORGANIZAR ADMINISTRATIVA /FINANCEIRAMENTE O DIMENSIONAMENTO DAS PACTUAÇÕES

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Contratar serviços que atendam as necessidades de complementar a rede própria;												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: Gecos/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Proporção de unidades hospitalares que atendem SUS contratualizadas segundo os critérios do novo edital	100% das unidades contratualizadas conforme normas e requisitos do novo edital da SES, até o final de 2020	Nova meta	2018	100,0%	100,0%	96,90%	95,00%		Otacílio Costa e São Joaquim obtiveram nova prorrogação de prazo via judicial. Itapiranga em processo de contratualização. Total de unidades contratualizadas 94, conforme normas e requisitos do novo edital da SES; Total de unidades 97.	Gecos		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: GESTÃO												
Objetivo Estratégico: Apoiar as ações de enfrentamento ao COVID-19												
Periodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: GPLAN/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano		2020	1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Numero de municipios atendidos	Apoiar os 295 municipios no enfrentamento à pandemia de Coronavírus	Nova meta		295	295	295	295		Elaborar Portarias, Decretos, Boletins Epidemiológicos, Diretrizes Sanitárias, Notas técnicas, boletins de Alerta para profissionais de saúde e população; Ofertar leitos de UTI e enfermarias COVID-19 adulto, pediátrico e neonatal com acesso regulado; Adquirir equipamentos e materiais para estruturar às UTI's e enfermarias no atendimento ao paciente COVID; Distribuir teste rápido e EPI's; Monitorar o cenário epidemiológico da doença no Estado; Propor estratégias regionalizadas conforme cenário epidemiológico enfrentado; Ofertar a realização de exames para detecção do coronavírus pelo LACEN.	COES/SES		

PERSPECTIVA FINANCEIRO

DIRETRIZ: ORGANIZAR ADMINISTRATIVA E FINANCEIRAMENTE O DIMENSIONAMENTO DAS PACTUAÇÕES												
Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: FINANCEIRO												
Objetivo Estratégico: Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente								Valor Previsto: R\$ HT		Valor Executado:		
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: Gplan/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
Percentual de notas de empenho associadas em tempo oportuno (semanalmente)	100% das notas de empenho associadas semanalmente, até 2023	100,0%	2018		100,0%	100%	100,00%		Monitoramento da associação das notas de forma diária através do sistema SIGEF; contato com as áreas para associar as notas em tempo oportuno.	Gplan/SPS		

Estado: Santa Catarina												
Perspectiva: FINANCEIRO												
Objetivo Estratégico: Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente												
Períodos de Avaliação previstos: Quadrimestral												
Comissão Coordenadora:												
Equipe Técnica: Gplan/SPS												
Indicador	Meta	LINHA DE BASE		META 2020-2023	META PREVISTA 2020	Resultado Alcançado			Ação	Responsável	Análise/Justificativa	Estratégia de Enfrentamento
		Valor	Ano			1 QDRI	2 QDRI	3 QDRI				
2.2. Percentual de realização físicas alimentadas em tempo oportuno (bimestral)	2.2. 100% das realização físicas alimentada em tempo oportuno, até 2023	100,0%	2018	100,0%	100,0%	NA	95,43%		Monitoramento diário do sistema; contato com as áreas técnicas para alimentação da realização física	Gplan/SPS	Não havia realização física para alimentar visto que os OE foram abertos em abril e a alimentação ocorre dois meses após, ou seja, em junho	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução 453, 10 de maio de 2012. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, DF.

SANTA CATARINA. Lei Estadual nº 17.875, de 26 de dezembro de 2019. Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020. Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA. Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2). Florianópolis: 14/09/2020, 66 páginas.